FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1960 | ANO 40.º — NÚMERO 13 606

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I S B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um Natal em cada bairro

O "Diário de Lisboa" promove este ano um amplo movimento de solidariedade para com a população mais necessitada da capital

Quando nos envolve a sugestão do Natal, qualquer coisa como um sentimento de generosa afectividade, enternecido, tocado de suave poesia, ao mesmo tempo turvado de indecisas nostalgias, imperioso anseio de ampla fraternização com o semelhante, reacende nos corações todo o calor da simpatia humana e desperta nas almas, enlevadas no sonho maravilhoso, as radiosas esperanças que, desde o nascimento de Jesus, eternamente se renovam e acalentam as singelas aspirações dos humildes.

Essa sugestão do Natal, que vem do fundo das gerações e se torna em idealismo, transcende do limitado círculo dos nossos afectos para o universo da fraternização com o semelhante. E' tão poderosa e dominadora que se sobrepõe aos egoísmos e ás desvairadas ambições dos homens, tão intimamente sentida que cria, por toda a parte, o ambiente de franca alegria, de amável e expansiva comunicabilidade, de larga e espontanea confraternização a cingir-nos a todos aqueles que sentimos desprotegidos da sorte.

Mantendo a festiva celebração do Natal na simplicidade rústica dos aglomerados provincianos o seu cunho de recolhimento familiar, é aí, contudo, que a transbordante afectividade envolve opulentos e pobres na mesma cordial con-

(Continua na página central)

A partir de hoje entra em funcionamento na Alemanha uma nova organização comercial chamada «Telepresent», que, á semelhança do que sucede com os serviços de flores, se propõe enviar á distancia mesmo de uma cidade para outra, os presentes de qualquer natureza que o cliente escolher, sejam bebidas espirituosas, vinhos, bombons ou tabacos

Os Goeses de Nairobi

afirmaram o seu patriotismo ao dr. Theotónio Pereira

NAIROBI, 28.—O dr. Pedro Theotónio Pereira, que ontem chegou ao Quénia em visita oficial, visitou ao fim da tarde o Instituto Goês, onde as agremiações goesas da cidade lhe prestaram homenagem, numa atmosfera do mais vibrante e entusiástico patriotismo.

Ao chegar o ministro, que vinha acompanhado pelo governador do Quénia, «sir» Patrick Ronison, uma banda de musica executou os hinos dos dois países.

Perto de mil pessoas enchiam as salas do Instituto, comprimindo-se para apertarem a mão ao ministro e para trocarem com ele algumas palavras. Para todos o dr. Pedro Theotónio Pereira teve uma frase amigável, para todos um sorriso aberto. A determinada altura, observou que muitos dos Goeses que lhe eram aperesentados usavam, como ele, o apelido de Pereira. A timidez natural dos Goeses a pouco e pouco foi sendo vencida e eles deram então largas ao seu entusiasmo. Para o ministro da Presidência a jornada de ontem foi um grande êxito pessoal, com que se neutralizaram as intrigas dos Indianos que haviam procurado instigar manifestações contra o dr. Theotónio Pereira. Seis Indianos que chegaram a penetrar no Instituto com o pro-

(Continua na ultima página)

No centro de Estocolmo, onde o Outono já é bastante frio, a rainha Sibila e a princesa Margarida da Suécia aguardam a inauguração de um novo e moderno armazém. Como quaisquer outras senhoras da capital do país das neves. Acontece, porém, que, além da sua dignidade real, elas possuem ainda a simpatia carinhosa do seu povo. e assim logo houve quem lhes trouxesse, sem servilismo, as mantas que as abrigam do frio e as flores que tão bem se harmonizam, na sua formosa alacridade, com as peles e as pérolas que a rainha e a princesa ostentam com requintada elegancia

As necessidades da Africa

constituem um desafio para o Ocidente

— afirma Adlai Stevenson

MONTREAL (Canadá), 28. — Existe uma nova e benvinda energia na tarefa económica da Africa, mas não é evidente que os Governos pensem sériamente em desenvolver estas aspirações transformando-as em políticas concretas» — afirmou, ontem, á noite, Adlai Stevenson, antigo candidato democrático á presidência dos

(Continua na ultima página)

LEIA AMANHÃ

NO Diario de Lisbôa

Magazine

Kim Novak — o mistério n.º 1 de Hollywood ⁂ A estranha personalidade do Almirante Canáris ⁂ A sobrecasaca cinzenta de Napoleão Bonaparte ⁂ Não há qualquer remédio para os carecas integrais ⁂ A' procura do «abominável homem das neves» ⁂ Fenómenos assombrosos nas longínquas estrelas ⁂ MacMillan queria ser maquinista dos comboios ⁂ No mundo dos discos ⁂ Xadrez para todos ⁂ Conheça a sua estrela (Horóscopo) ⁂ O riso da semana ⁂ Jardinagem ⁂ Coisas novas na Ciência e na Técnica ⁂ Desporto em imagens

Juvenil

Atribuição de bolsas para livros escolares ⁂ Os meus problemas ⁂ Os três melhores contos do Natal (Concurso) ⁂ O quadro a óleo ⁂ Uma festa na aldeia ⁂ O meu professor tal... ⁂ Cada qual sabe o que sabe ⁂ Os génios e a juventude

VIDA ECONÓMICA

Formação profissional

por ECONOMISTA

De há muito que, nos paises hoje evoluidos, os problemas ligados á formação profissional são objecto de particular e cuidada atenção, dada a projecção das suas incidências directas no progresso económico e social. Dai que o Estado tenha vindo a intervir de forma progressiva em tais domínios, não confiando no funcionamento dos mecanismos de equilibrio do mercado de trabalho. E bem se compreende que assim haja sucedido: a qualificação da mão-de-obra é um factor de produtividade, e um nivel deficiente de aptidão profissional constitui um dos mais importantes travões ao crescimento industrial rápido.

A experiência tem mostrado que sem a actividade orientadora de uma entidade que, pela sua posição relativa ou pelas condições institucionais do seu funcionamento, se encontre em condições de observar o processo de desenvolvimento económico nacional nas suas implicações sobre as necessidades de mão-de-obra qualificada, se verificarão, a breve trecho, estrangulamentos parciais da actividade produtiva, os quais, muito embora não tenham força suficiente para impedir completamente a elevação das taxas de progresso, nem por isso deixam de introduzir nas engrenagens económicas um conjunto de obstruções que, de cer-

(Continua na 6.ª página)

Na Casa de Portugal em Paris, a jovem Madalena Iglesias, a mais popular das nossas artistas radiofónicas, segundo o publico que a coroou «Rainha da Rádio», assopra as velas do bolo do seu 21.º aniversário

Visado pela Comissão de Censura

De ontem para hoje

A casa do Duque de Lafões

Vai a caminho dos dois séculos de existência a Casa do duque de Lafões, como sói denominar-se a Academia das Ciências de Lisboa. No campo das ciências e das letras a actividade da instituição, se nem sempre tem sido intensa, tem no entanto sido apreciável e se muitas das grandes figuras da inteligência portuguesa a ela não têm pertencido, o rol dos seus membros é de pergaminhos valiosos. Desde o abade Correia da Serra, figura de sábio, lavada aos ares de lá de fora, a Alexandre Herculano cuja obra é de bronze, até Aquilino Ribeiro, cuja obra se apresenta aos séculos com a resistência dos pináculos de granito das suas Beiras, à Academia têm pertencido os nossos grandes sábios e artistas da palavra escrita. Ontem a Academia vestiu luto pesado para os elogios fúnebres do consócio João de Barros, cidadão prestimoso e poeta de alta inspiração. Palavras sentidas, elogios à sua obra e ao seu carácter de todos quantos o apreciaram, que foram todos quantos o conheceram. Mas os sócios desaparecem e a Academia fica e continua-se, renovando-se. A Classe de Letras, a que João de Barros pertencia, na própria sessão tirou o véu de luto e passou à votação de novos sócios. Ao seu grémio chamou o almirante Sarmento Rodrigues, antigo governador ultramarino e ministro, que às coisas do mar e do ultramar tem dedicado mais do que atenção porque lhes consagrou a própria vida. Outros dois correspondentes foram eleitos — estes franceses. Entram na categoria dos académicos estrangeiros, mas não lhes podemos chamar estranhos tal o carinho e penetração com que eles se têm consagrado às nossas letras. São o prof. Marcel Bataillon, da Sorbonne, o maior dos hispanisantes de hoje, e o prof. I. Révah, que a Gil Vicente têm consagrado estudos modelares. Por fim o prof. Damião Peres falou da obra do Infante. E encerrou-se uma sessão, bem cheia; da Academia das Ciências de Lisboa.

SÓCIOS DE HONRA

A benemérita Liga dos Combatentes da Grande Guerra prestou ontem, à noite, homenagem a quatro personalidades que se têm distinguido particularmente na dedicação ao organismo: os drs. Eugénio MacBride e Alfredo Filipe, o coronel David Aboim e Jean Bethencourt, este do Exército francês. Houve jantar na cantina da instituição a que presidiu o general Afonso Botelho e assistiram cinquenta convivas, entre eles nomes conhecidos do Exército e da Marinha. Houve entrega de diplomas de sócios de honra e distintivos e os elogios de todos os homenageados em nome dos quais agradeceu o dr. MacBride.

FULMINADOS PELO RAIO

Ontem em S. Vicente do Paul verificou-se um destes casos estranhos em que o homem se sente impotente perante os elementos. Felizmente que não deu em tragédia. Tem sido violento o temporal. Raios, coriscos, bátegas de água açoitam a serra. Uma faísca riscou o céu negro e caiu na antena da rádio da casa de D. Carlota Martinho da Silva; fulminou um casal de lavradores que ficaram para ali sem dar acordo. Acorreram vizinhos e conhecidos que viam o casal petrificado. Mas, passado tempo, o casal abriu os olhos espantados, voltou a si e de nada se lembrava. Tinham regressado de outro mundo.

Educação estética

São já 14 os salões de estética da M. P. até agora realizados. Ontem foram entregues os prémios e diplomas deste ano. Presidiu o subsecretário de Estado da Educação dr. Baltasar Rebelo de Sousa. Palavras de estímulo para todos os participantes e enaltecedoras do valor da educação estética da juventude. Depois foram entregues os vários prémios aos que se distinguiram. Nada menos de 90 os premiados, mas só os de Lisboa compareceram que os outros receberam os prémios nas respectivas cidades.

Os primeiros prémios couberam a Ambas Aristides Raposo (pintura a óleo); Jaime Manuel Simões Nina (pintura a óleo); Guilherme dos Anjos Trindade (aguarela); Carlos Mendes Gorjão (arquitectura); Fernando Manuel Leite Alves (fotografia); Valdemar de Freitas Rodrigues (carpintaria), e a uma equipa do Centro Extra-Escolar n.º 4 (serralharia artística).

Façanhas de meliantes

Em Minde passam os peregrinos que vão para Fátima; é chão sagrado para muitos. Mas para alguns, não há nada sagrado, nem ao menos a vida do seu semelhante. Em Minde passava de madrugada o sr. Antunes Rico, ao volante do carro. Dois indivíduos lhe pediram para os levar a Mira d'Aire. Dispôs-se a isso e os dois entraram para o carro. Pouco tinham andado e desataram à pancada nele como se quisessem liquidá-lo depois de o roubar com certeza. Gritou a vítima e veio gente e os meliantes nessa estrada de peregrinos puseram-se em fuga.

A princesa Mónica passou por Lisboa

mas apenas sorriu aos que quiseram falar-lhe

A princesa Mónica, de 18 anos, sobrinha do príncipe Francisco José II, do Liechtenstein, que vai casar-se com o industrial brasileiro André Spitzmann, passou esta madrugada por Lisboa, de avião, rumo ao Rio de Janeiro, onde já teria chegado se não perdesse, há dias, um outro avião, por ter chegado atrasada ao aeroporto de Londres.

Alta e bonita, cabelos loiros, a pele de um tom branco e róseo, a princesa Mónica viajava na companhia de uma senhora idosa. Sempre sorridente, parece ter esquecido o contratempo do atraso. Trazia um belo vestido de cor castanha, muito justo, com ramagens verdes e amarelo-torrado, uma blusa de decote arredondado e, na mão, uma mala castanha.

A princesa Mónica, que esteve no restaurante do aeroporto, onde tomou apenas café, disse só falar alemão — e sorriu, como que a desmentir a própria afirmação... —, e embora o jornalista tentasse ligeira entrevista, a verdade é que não deparou senão com sorrisos...

Diário escolar

A prevenção de acidentes na vida escolar

A Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, que tem sido realizada com oportuno dinamismo e fecunda projecção publica sob a égide do Ministério das Corporações e Previdência Social, fez despertar as atenções gerais para os problemas de segurança na vida laboriosa. Não é sòmente ao operário das fábricas ou ao trabalhador dos campos que o assunto interessa directamente. A criança nas escolas, que inicia o seu caminho de esforços e de responsabilidades sociais, não deve ser excluída da faina preventiva que procura salvaguardar do acidente os que labutam em todos os sectores da vida portuguesa. Pela organização dos serviços, pela melhoria ou adaptação das instalações, pela educação dos próprios alunos nas escolas, podem ser evitados muitos desastres de pequena ou grande monta. E estes desastres, acumulando-se e repetindo-se não constituem apenas somatório doloroso de sofrimentos muitas vezes escusados: são também motivo de prejuízos consideráveis para a comunidade nacional, cumprindo encará-los positivamente sob esse aspecto.

Há numerosas escolas onde a campanha de segurança e prevenção de acidentes está a concretizar-se em interessantes iniciativas. Na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, em Lisboa, seguiu-se há anos o exemplo de uma escola técnica italiana fazendo sinalizar os corredores e escadas do edifício escolar com indicativos usados no trânsito publico, que foram elaborados nas aulas de trabalhos manuais. Na Escola Industrial e Comercial de Santarém adoptou-se o sistema da colocação de frases em quadros de parede com recomendações aos alunos sobre os cuidados a manter na sua movimentação em corredores e pátios. Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda o trânsito, a prevenção de acidentes e as indicações de higiene são aconselhados por meio de distintivos ceramicos. Na Escola Nuno Gonçalves o «Código do Peão» foi inscrito no intróito do caderno-diário adoptado. Na Escola Eugénio dos Santos os indicativos de trânsito foram aplicados como decoração mural, competindo aos alunos a sua execução e manutenção.

Estes exemplos devem ser generalizados e multiplicados em todas as escolas, não só do ensino secundário (técnico e liceal) como do ensino primário. O bem-estar e a segurança dos jovens assim o aconselham. E com pouco dispêndio e alguma boa-vontade não é difícil conseguir resultados salutares nesse domínio. Os problemas de segurança, como se escreve num trabalho recentemente publicado pelo professor Manuel Calvet de Magalhães sobre seguros escolares, são resolvidos na escola por uma boa organização pedagógica e pelos métodos de educação utilizados. Mas não são de desprezar os métodos práticos sugeridos nos exemplos que apontamos e que podem tomar as mais diversas formas, com um pouco de imaginação e de sentido utilitário.

O PORTO pelo telefone

Exposição Missionária Franciscana

PORTO, 28.—Num salão anexo à capela de N.ª Sr.ª dos Anjos, na Rua dos Bragas, 321, inaugura-se amanhã, com a presença das autoridades civis e religiosas, a XXII Exposição Missionária Franciscana. Durante o acto inaugural usarão da palavra o rev. padre dr. David de Azevedo, superior provincial dos missionários franciscanos, e a sr.ª D. Maria José Novais, vereadora municipal. A exposição estará patente ao publico até ao dia 20 de Novembro próximo, das 9 e 30 às 13 horas, e das 14 e 30 às 19 e 30.

Nobre atitude dos Bombeiros Voluntários

Como já noticiámos, os Bombeiros Voluntários do Porto, velha corporação de 86 anos, no decorrer dos quais tem figurado na primeira linha dos maiores movimentos em prol da integridade da Pátria, tomou a iniciativa de promover uma manifestação colectiva de todas as suas congéneres para afirmar ao Governo a repulsa que a todos causam os ataques feitos na O. N. U. contra Portugal pelos inimigos da civilização ocidental. Muitíssimas têm sido as adesões de todo o País, pelo que é de prever que no próximo domingo, pelas 11 horas, os bombeiros de Portugal inteiro não faltarão, junto das respectivas autoridades administrativas para lhes afirmar o seu incondicional aplauso à atitude dos representantes do País na defesa que estão fazendo dos nossos sagrados direitos. Da patriótica iniciativa dos voluntários do Porto não deve, por certo, alhear-se a Liga dos Bombeiros Portugueses, prestigiosa instituição federativa que reune o maior numero de corporações do continente e províncias ultramarinas.

Casa do Minho no Porto

A comissão organizadora da Casa do Minho no Porto reuniu para apreciar assuntos relacionados com a fundação nesta cidade daquela colectividade regionalista, e aprovou várias propostas dos sócios. Resolveu ainda, por unanimidade, associar-se aos indignados protestos que têm sido feitos, de Norte a Sul do País, contra as afirmações feitas nalguns sectores internacionais para se denegrir a soberania portuguesa na África e na India.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — Às 21 e 20 a peça «O Lugre», pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. Maiores de 17 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Vamo-nos Amar», comédia (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Caminhos da Ambição», drama (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «O Anjo da maldade» drama (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30, a revista «Espero-te à saída» — (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Um de nós foi traidor», drama (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30, «Senda de gigantes», drama policial (17 anos).
VALE FORMOSO—Às 21 e 30 — «Pedro, o pescador», bíblica (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Rififi», policial (17 anos).
JÚLIO DINIS — A's 21 e 30 — «Soledade», romantico (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30 — «O ídolo», comédia (17 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades

Vida social

EMBAIXADOR DA SUÍÇA

De avião, regressou de Genebra o sr. dr. Franco Brenni, embaixador da Suíça no nosso País.

DR. CARLOS DE MATOS TACANHO

Partiu para o Cairo o sr. dr. Carlos de Matos Tacanho, secretário da embaixada de Portugal na República Árabe Unida.

PROF. HERNANI CIDADE

A convite do director da Escola do Magistério Primário de Portalegre o prof. Hernani Cidade, faz ali hoje uma conferência na abertura solene das aulas.

Foi ainda convidado pelo nosso correspondente em Marvão sr. Jerónimo da Conceição Dias a visitar aquela vila-museu.

Em Águeda, o Diário de Lisboa encontra-se à venda na agência Raul Conde.

Comparticipação de Angola na Companhia Açucareira do Quanza

O governador-geral de Angola foi autorizado a comparticipar com a importancia de 20 000 000$00 no capital accionista da Companhia Açucareira do Quanza, sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Nova tabela de taxas dos mercados municipais

O «Diário Municipal» publica a nova classificação dos locais de venda dos mercados 24 de Julho, 31 de Janeiro, Alcantara, Rato, Alvalade, (Norte), Xabregas e Santa Clara, os quais entram em vigor no dia 1 de Dezembro, com a indicação de grupo, classe, taxa diária e mensal.

NOVIDADE SENSACIONAL!
FRIGAZ
AGÊNCIA OFICIAL PASSAP
APRESENTA A NOVA LINHA 1961 DESTAS FAMOSAS MÁQUINAS DE TRICOTAR
AGORA COM 4 MODELOS DIFERENTES E A PRIMEIRA MÁQUINA DE TRICOTAR NO MUNDO COM CÉREBRO INCORPORADO
ATENÇÃO: — A todos os visitantes do IV Salão de Artes Domésticas será entregue nas respectivas bilheteiras um vale que os habilitará a receber gratuitamente uma máquina de costura ELNA e uma máquina de tricotar PASSAP.

Uma discoteca num só disco
O PRIMEIRO DISCO DE 16 R.P.M. Hi-Fi FABRICADO EM FRANÇA
BOCCHERINI — Minuete para cordas, Op. 13
SCHUBERT — Sinfonia incompleta
WEBER — Convite à Valsa
TCHAIKOWSKI — Casse-noisettes, Op. 71 a
WAGNER — Cavalgada das Valquírias
MOZART — Serenata Nocturna
BACH — Ária para cordas em Sol
MENDELSSOHN — Marcha nupcial de «Sonho de uma noite de verão»
RAMEAU — Le Tambourin
BEETHOVEN — Sonata n.º 5 em Fá Maior «Primavera»
"le plus grand concert du monde"
2 HORAS DE MÚSICA apenas por 175 Esc.
UM DISCO DE 16 R. P. M. PELO PREÇO DE UM DISCO DE 33 R. P. M.
CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO
R. Joaquim António de Aguiar, 41-r/c. Dto. - LISBOA
ou peça-o pelo Tel. 43366

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA HOJE NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
MICHEL GAILLARD
o grande fantasista da canção francesa
e
MONIQUE ET RICHARD
juventude e beleza plástica (M. 17 anos)
Domingo: «Matinée» com atracções. Chá completo, 25$00

Linha de SINTRA

A feira de S. Pedro

realiza-se no próximo domingo

A feira de S. Pedro de Sintra, que se realiza normalmnete nos segundos e quartos domingos de cada mês, efectua-se desta vez no próximo domingo, ou seja depois de amanhã, pois foi adiada para não coincidir com a das Mercês.

A conhecida feira sintrense, além de manter todas as características anteriores, inclusivamente as de turismo, de certo modo aliciantes, incluirá do mesmo modo bom numero de barracas de ourivesaria, antiguidades, alfaiataria, roupas feitas, calçado, artesanato e ferro-velho, bem como um pequeno recinto para gado e, ainda, produtos hortícolas, que são vendidos por vezes a preços deveras convidativos.

A feira, que é muito frequentada, inclusivamente por estrangeiros, realiza-se no frondoso e agradável Parque de S. Pedro.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «Cinco vidas para o inferno» (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cine — (Não há espectáculo).
MEM MARTINS — Cine-Chaby— (Não há espectáculo).
SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
ERICEIRA — Cine-Casino — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25; Tel. 930210. Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja D; Tel. 931551.
QUELUZ — Correia — R. Mateus Vicente Oliveira, 3; Tel. 950905.
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26; Tel. 980832.
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim; Tel. 980458.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Três mosqueteiros e meio» e «Feliz ano, meu amor» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
CARCAVELOS — Vitória-Cine— (Não há espectáculo).
PAREDE — Royal-Cine — (Não há espectáculo). Parque Oceano— (Não há espectáculo).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Uma certa mulher» (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Capital do crime» (17 anos). Académico—(Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

ALGÉS—Combatentes—Av. Combatentes da Grande Guerra, 166—Tel. 013953.
CAXIAS — Nova—Praceta—Tel. 042839.
PAÇO DE ARCOS—Godinho—Av. Patrão Lopes, 4 — Tel. 042039.
OEIRAS—Central—R. Conde Ferreira—Tel. 043058.
PAREDE—Grincho—Av. da Republica, 87 — Tel. 047204.
ESTORIL—Costa—Av. Sabóia — Vila Dias — Monte — Tel. 060085.
CASCAIS — Misericórdia—R. Regimento 19, 41 — Tel. 080141.

A CIDADE

Marcos fontanários

para abastecimento popular

Correspondendo a solicitações dirigidas á Camara Municipal de Lisboa, foram colocados marcos fontanários na Rua Vale Formoso de Cima, na Azinhaga do Ferrão e na Rua dos Soeiros, para utilização dos moradores daquelas zonas. Foi, também, ligado á rede geral de abastecimento de água o marco existente na Rua 2 do Bairro do Caramão.

Diário da Outra Banda

Cineclubismo

O cineclube do Barreiro promove, hoje, ás 21 e 30, no cine-teatro daquela vila, uma sessão em que será exibido o filme «É preciso ter azar».

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «Os 18 anos» e «Um dia virá» (12 anos). Academia — A's 21 e 15: «A estreante endiabrada» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine--Copacabana — (Não há espectáculo).
BARREIRO — Teatro-Cine — (Não há espectáculo).
AMORA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
MONTIJO — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE—Nunes—Largo Coronel Ramos Costa, 10—Tel. 034137.
ALMADA—Central—Rua Olivença, 11 — Tel. 070504.
BARREIRO—Moderna—R. D. Maria H. Gomes Araujo — Tel. 023212.
COVA DA PIEDADE—Cerqueira —Praça 5 de Outubro 1910, 18—Tel. 070254.
MOITA—União Moitense—Praça da Republica.
MONTIJO—Higiene—R. José Joaquim Marques.
SESIMBRA—Leão—Rua da Republica, 51—Tel. 029025.
SETUBAL—Costa—Rua da Misericórdia, 48—Tel. 22760.
(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo dia 30, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Avenida Infante D. Henrique, P.ª de Cabo Ruivo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
2.ª ZONA — Azinhaga das Teresinhas (parte), Azinhaga da Flamenga e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
3.ª ZONA — Rua da Cruz a Alcantara, Rua Feliciano de Sousa e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
4.ª ZONA — Rua Conselheiro Lopo Vaz, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral e Estrada de Moscavide. (Das 8 ás 12 horas).
5.ª ZONA — Caminho Velho do Outeiro, Estrada da Buraca, Alto da Boa Vista e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
6.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 15 horas).
7.ª ZONA — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 15 horas).
8.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 15 horas).
9.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** MERCEANA, OLHALVO, POCARIÇA, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, PENUZINHOS, ATALAIA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DE ALÉM, CORTEGANA, ALDEIA GAVINHA e toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 7 ás 15 horas).

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma lapiseira; uma bomba de ar para bicicleta; uma nota do Banco de Portugal; um guarda-chuva; uma chave de bocas; um lenço de seda; um fio de ouro; uma luva de cabedal; um saco de papel contendo um guarda-napo; um porta-moedas, uma peça para máquina fotográfica; um sapato para criança; um sapato para senhora; um sobrescrito; uma pasta de cabedal; um tampão para depósito de gasolina; dois tampões para rodas de automóveis; uma cédula pessoal; uma cadela de raça indeterminada; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Quem achou

o bilhete de lotaria da extracção de hoje?

O vendedor de jornais Leonardo dos Santos Costa, quando girava esta manhã na Baixa, perdeu um bilhete de lotaria da extracção de hojo, o qual se encontra premiado. Solicita, por nosso intermédio, o favor de lho remeterem para a secretaria do «Diário de Lisboa», ou para a Rua dos Machadinhos, 63, 2.º, em Lisboa.

Necrologia

FUNERAIS

Dr. Alexandre Metelo Nápoles Lemos e Seixas

Da igreja de São João de Deus, para Pinhel, que foi sua terra natal, saiu, esta tarde, o funeral do sr. dr. Alexandre Metelo Nápoles Lemos e Seixas, advogado e chefe do contencioso do antigo Ministério da Agricultura, morador na Avenida 5 de Outubro, 321, 3.º que, quando regressava a Lisboa, num comboio vindo daquela localidade, fora acometido de doença subita, pelo que o corpo deu entrada no Necrotério, onde foi autopsiado.

Domingos da Costa Caseiro

POMBAL, 28. — Faleceu nesta vila o sr. Domingos da Costa Caseiro, de 60 anos, empregado comercial, casado com a sr.ª D. Maria Castanheira, natural de Castelo Branco. O extinto era pai do sr. João Luís Castanheira Caseiro e irmão da sr.ª D. Rafaela Caseiro Damaso e do sr. Manuel da Silva Caseiro, inspector de Finanças.

D. Ludovina da Conceição Salgueiro

POMBAL, 28. — Com 89 anos, faleceu nesta vila a sr.ª D. Ludovina da Conceição Salgueiro, natural de Castelo de Vide.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Leónia Salgueiro Viriato, esposa do sr. Porfírio António Viriato construtor civil.

Joaquim Campos

A delegação do jornal «Voz de Portugal», manda rezar, amanhã, ás 12 e 30, na igreja dos Mártires missa do 7.º dia por alma do sr. Joaquim Campos.

SUFRÁGIO

Ventura dos Reis Brenha Junior

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, dia 29, pelas 12 e 30, no altar-mor da igreja dos Mártires, missa pelo eterno descanso de sua alma.

Agência «SRFA»

Funerais—Trasladações—Jazigos

R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27288
Facilidades de pagamento

O doloroso eco da morte de João de Barros

Não se apagou ainda, nem se transformará tão cedo em saudosa memória, a amarga lembrança dessa perda irreparável que sofremos com a morte de João de Barros. A esta redacção que ele tantas vezes honrava com a sua amiga presença e com generosas palavras de incentivo continuam a afluir mensagens de pesar. Registamos os dos srs. dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do «Jornal do Comércio», pintor Varela Aldemira, conde da Covilhã, Guilherme Pereira de Carvalho, eng. Manitto Torres, dr. José Julio Moreira de Campos, dr. David Mourão-Ferreira, dr. Cristóvão Moreira de Figueiredo, Albano Duarte Gomes, Camilo Conseil de Vasconcelos, Armando de Oliveira Camelo, Manuel Maria dos Santos Parada, Carlos Cilia.

Os jornais cariocas, segundo um telegrama da A. N. I., publicaram com grande destaque larga informação sobre o falecimento do dr. João de Barros.

O «Jornal» e a «Notícia» referem-se com particular relevo ao autor de «Anteu» e «Sisifo», sublinhando que as letras portuguesas perderam um dos seus maiores vultos, pois o extinto, era na geração de 1900 uma das expressão mais altas.

O «Jornal» recorda que João de Barros durante muitos anos «honrou com colaboração brilhante» as páginas daquele diário e conclui afirmando que lutou, pela palavra e pela pena, no sentido de uma maior compreensão dos problemas da cordealidade luso-brasileira.

Morreu um grande amigo do Brasil — escreve «O Globo»

«Morreu um grande amigo do Brasil» — tal é o título do artigo que «O Globo» consagra ao falecimento de João de Barros, recordando e enaltecendo as suas visitas ao Brasil, a sua carreira política e literária e registando os depoimentos do académico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e do escritor também académico, Josué Montello.

Segundo o primeiro, João de Barros, eminente artista, «foi quem lançou as bases do entendimento que hoje existe entre os povos do Brasil e de Portugal».

Para Josué Montello, João de Barros era, «além de grande escritor, grande amigo do Brasil» e terá de ser lembrado pelo «longo tempo que passou, ao lado de João do Rio (Paulo Barreto) batendo-se por um maior consagramento entre os Brasileiros e os Portugueses».

Denodado campeão da aproximação intelectual luso-brasileira — chama-lhe a «Gazeta», de S. Paulo

A «Gazeta», de São Paulo, que publica a pormenorizada biografia e o retrato do grande poeta, como tal o exaltando e bem assim como «autoridade pedagógica de renome», afirma: «João de Barros foi denodado campeão da aproximação intelectual do Brasil e de Portugal. Visitou várias vezes o nosso país, como emissário da intelectualidade lusitana. Foi membro da Academia Brasileira, da Academia Carioca e da Academia Fluminense de letras». A «Gazeta» faz depois resgado elogio á obra literária de João de Barros, desde os seus versos da mocidade ás páginas de «Alma do Brasil».

Albano Garcez L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

EXCURSÕES

NOS LUXUOSOS PULLMANS DA EMPRESA DE AUTOCARROS NOVA LUSA, LDA.

MADRID

Visitando a maravilhosa Serra do Guadarrama (coberta de neve), o monumental Vale dos Caidos e o lindíssimo Mosteiro de S. Lourenço do Escorial
Partida dia 29 de Outubro ás 14.30 horas — Regresso dia 3 de Novembro
Não falte a esta linda viagem com 3 dias de estada em MADRID
Preços: 400$00 ou 1.100$00

ALGARVE — FEIRA DOS SANTOS, EM SILVES

A FEIRA MAIS CONCORRIDA DO ALGARVE
DIAS 30 E 31 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO (FERIADO)
Preços: 200$00 e 800$00

Por: Evora, Beja, Mertola, Odeleite, Castro Marim, Vila Real de Santo António, Monte Gordo, Conceição, Tavira, Luz, Olhão, Faro, Almansil, Boliqueime, Albufeira, Armação de Pera, Silves, Monchique e sua linda serra, Foia, Caldas de Monchique, Portimão e seu novo porto de pesca, Praia da Rocha, Ponta da Piedade, Espichel, Vila do Bispo, Sagres, Cabo de S. Vicente, Lagos, Bensafrim, Aljezur, Odemira, Sines, Grandola, Alcácer do Sal, etc.

BARRETE VERDE (BENAVENTE)

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO

ALMOÇO E TARDE DANÇANTE com Folclore típico do Ribatejo. Uma tarde de alegria, por 80$00, incluindo almoço, café e brandy. Ementas regionais. FADOS E GUITARRADAS. Ranchos folclóricos. Conjuntos de Acordeons e Orquestra

FEIRA DOS SANTOS NO CARTAXO

DIA 1 DE NOVEMBRO — 35$00
Partida ás 9.30 horas, directa e regresso ás 20 horas

SPORTING EM COIMBRA

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO — 80$00
Partida ás 8 horas
TARDE LIVRE PARA FUTEBOL E VISITAS EM COIMBRA

FEIRA DE S. MARTINHO NA GOLEGÃ

DIA 11 DE NOVEMBRO — 50$00
Partida ás 9.30 horas. Regresso ás 20 horas

Todas as nossas viagens foram criteriosamente estudadas pelos nossos Serviços de Turismo. Tudo com tempo para ver

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES NA

LUSANOVA

Avenida João XXI, 9-A—Telefs. 726116 e 726115

Por conveniência pode levantar o seu bilhete no Largo Martim Moniz, 14

Ad. M/17 anos

Tágide Lisboa

APRESENTAM

FLORENCE VERAN

Palm Beach Cascais

NO COLISEU

Emp. Ricardo Covões (H.)—Telef. 31997

Em 2 sessões — às 20.30 e 22.45 h.

SUCESSO TOTAL, DEFINITIVO

RETUMBANTE DEFINITIVO

MULHERES DE SONHO

DA ALEGRE E FABULOSA REVISTA

ORIGINAL DE AMADEU DO VALE, PAULO DA FONSECA E EUGÉNIO SALVADOR, COM MUSICA DE FERNANDO DE CARVALHO, CARLOS DIAS E TAVARES BELO

PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!

Aos mais baixos preços de teatro em Lisboa — lugar mais caro 40$00

Lugar mais barato 7$50

Luxuoso guarda-roupa dos «ATELIERS PAIVA»

Maria Domingas na «Telha»

Costinha no «Arquitecto»

Salvador no «Cozinheiro»

ESPEC. P. AD. M/ 17 ANOS

DOMINGO às 16 horas

ESPECTÁCULO À TARDE!

SALVADOR

em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado

tem o orgulho de apresentar dois

EXITOS

retumbantes

NO MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

Em 2 sessões, ás 20.30 e 22.45 h.

EM PLENO TRIUNFO!

A TREPIDANTE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

na dinamica revista popular

P. Ad. M/17 anos

GOSTO QUE ME ENROSCO!

EM QUE OBTEM UM RUIDOSO EXITO

EVA TODOR

NICK NICOLA - EVILAZIO MARÇAL - YARA LEX - TERESINHA ELISA - ELIZABETH HORN - AURISTELA ARAUJO - SARAH DORNEL - ARTUR COSTA (Filho) LIDO DARIVA & IRENE

DOMINGO, A'S 16 H. ESPECTÁCULO A' TARDE

MAIORES 4 ANOS

ABC

EMP CURADO RIBEIRO

Tel. 366745

teatro de brincar

AMANHÃ SÁBADO, ÀS 18.30 E DOMINGO, ÀS 18.30

DUAS COMÉDIAS MUSICADAS

«D. BELTRÃO PÉ DE MEIA E A COELHINHA TIC-TAC» * «AVENTURAS DO PINOCA E DO ZÉZÉ» * «VIOLA EMBRUXADA E PANDEIRETA MÁGICA»

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

«...o primeiro espectáculo de «Teatro de Brincar», é, no género, um dos mais brilhantes e inteligentes dos ultimos anos».

«Diário de Lisboa»

ESPECTÁCULOS TEATRAIS PARA CRIANÇAS

BILHETES À VENDA ✱ PREÇOS POPULARES

TEATROS E CINEMAS

«Luisillo y su Teatro de Danza», no Tivoli

Encheu-se o Tivoli para a estreia de «Luisillo y su Teatro de Danza», espectáculo precedido de êxitos em Londres, Paris e outras capitais, mais que em Madrid. Os clássicos do autêntico baile espanhol não permitem audácias nem aceitam inovações, e Luisillo apresenta-se como inovador audaz. Já mestre Vicente Escudero havia acusado António de trair a pureza do baile espanhol, e os Andaluzes puseram reparos, no festival de Setembro do ano passado, ao dinamismo de Carmen Amaya, cigana de Barcelona, como a «Chunga».

Os Portugueses, não temos que ser tão exigentes, e Luisillo, que é um bom bailarino, até do «flamenco», e inteligente homem do palco, foi ontem largamente aplaudido no Tivoli, ele e o seu teatro de dança, que assim é o espectáculo honradamente anunciado.

O primeiro baile do programa, «Sanlucar de Barrameda», sobre a peça musical de Turina, tem o clima próprio, o Guadalquivir, visto do alto, brisas do mar e trajes de «corto», com mais alegria que «Trigales de Trebujena», á guitarra e com canto, árvores secas, gente pobre do campo, e um «señorito» cavalgando, talvez com certa intenção social agraria. «La Espera» é um momento impressionante de Guignol», mais mímica que baile, bem dado e bem iluminado o carcere em que se debate um condenado á morte, musica de Sebastian alta-voz marcando segundos de trágica espera. E a primeira parte do programa termina com «Ronda Huertana» a «Jota valenciana» num arranjo de Azagra, o maestro da companhia que mereceu aplausos na boa direcção de uma orquestra de elementos portugueses.

A 2.ª parte abre com uma evocação de antigas zarzuelas, a começar por «Serafin el Pinturero» e seguida de outras que um «organillo» anuncia, num pátio madrileno, como o de «La Revoltosa» e tipos do Madrid antigo, em graciosa caricatura. Segue-se outra evocação de uma zarzuela famosa, «Gigantes y Cabezudos», de Fernandez Caballero, um arranjo menos espectacular que o semelhante da coreagrafia de Mariemma que vimos no Monumental. E o espectáculo acaba com «Botilleria de los Faroles», canto e baile num dos «cafés» antigos a que os Espanhois hoje chamam «Cafeterias», permitindo a Luisillo demonstrar que é também bom «bailador flamenco», com bons «taconeos» e «desplantes», merecendo palmas do publico, e dos comparsas do quadro. Assim era antigamente o baile espanhol, especificamente andluz, «Cuadro flamenco» com canto e baile, palmas e frases de incitamento. Depois, um grito forte, soou em Paris, o de «Amor Brujo», Falla e «La Argentina», mas a genial Antónia morreu. Outro grito soltou depois Garcia Lorca e foi recolhido por Encarnacion Lopez, «La Argentinita», que morreu também. Sua irmã, Pilar Lopez, chegou a Espanha com a herança, e com dois bons bailarinos, Vargas e Greco, e atacou o «Bolero», de Ravel, e depois «Concerto de Aranjuez», de Rodrigo. Mariemma ainda resistiu com os seus solos de baile, passando a poucos acompanhantes e acabando também por formar companhia, como António, e Rosário por outro lado, e outros surgiram de todas as bandas e, da América, Perez Fernandez. O «Ballet», que não é palavra espanhola, vencera o clássico baile espanhol do «cuadro flamenco». As duas ultimas bailadoras «flamencas», Macarrona e Malena, morreram quase pobres, e Pastora Império defende-se passeando «El Duende» de Madrid a Biarritz. «Realito», que foi o mestre de António e Rosário, ainda mantém a sua academia de dança na Alameda de Hércules, mas as discípulas já não têm alegria para fazer «caritas» ao futuro. O futuro, e já o presente, pertencem ao inovadores, como Luisillo que com o seu teatro de dança, ontem se apresentou no Tivoli. — *R. P.*

Atrás do reposteiro

● Provisoriamente, foi dado o título de «Flausino, homem de letras», á comédia em ensaios no Teatro Avenida.

(Continua na 13.ª página)

no teatro MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Ld.ª

T. 55133

(ADULTOS M/ 17 anos)

Maria Paula

HOJE em 2 SESSÕES às 20.30 e 23 horas

LAURA ALVES

no moderno espectáculo

Boa Noite, Betina!

uma super-produção musical apresentada por VASCO MORGADO

MÚSICA! CANÇÕES! BAILADOS! COR! e RITMO!

UM GRANDE ELENCO

Tágide

Florence Veran

MARUJITA RUIZ

(Manuela)

MARIA MARQUES

PATRÍCIA

JOSÉ BORGES

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

NINA

Boite de Nuit

Adul. M. de 21 anos

APRESENTA

DANY VERNAY Y RAFAEL CRUZ

com seu Ballet

Um espectáculo novo de grande êxito

IV SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. L. — A Junqueira

Uma organização do jornal O SECULO

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

HOJE, ABERTO DAS 20 ÀS 24 HORAS

A PHILIPS, em colaboração com a firma J. C. Alvarez, oferece todas as noites a fotografia de 50 visitantes, 20 delas a cores.

Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado a um magnífico automóvel «MORRIS» 850

E AINDA A

UMA MAQUINA DE LAVAR	SCHARPF
UMA MAQUINA DE COZINHA	STARMIX
UM MAGNÍFICO RÁDIO	SIERA
UM CONVECTOR	SEVERIN

TODOS ESTES PRÉMIOS SERÃO SORTEADOS NO ÚLTIMO DIA DO SALÃO

X EXPOSIÇÃO NACIONAL DE FLORICULTURA E VIII EXPOSIÇÃO A IMAGEM DA FLOR

promovidas pela CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Das 11 ás 19 horas, entrada gratuita pelo portão da Rua da Junqueira — Das 20 às 24 horas, entrada pelo Salão de Artes Domésticas

VARIEDADES

(17 ANOS)

HOJE — ÀS 21 E 45 H.

OS PRIMOS BASILIOS

RIA COMO NUNCA RIU!

AMANHÃ — 2 SESSÕES ÀS 20.45 E 23 H.

ASSIS PACHECO e RIBEIRINHO

CAMPO PEQUENO

NOS RESTAURADORES, 7

ESTÃO À VENDA OS BILHETES PARA O

Grandioso Festival Luso-Hispano-Venezuelano, em favor da Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa, presidido pelo Ex.mo Sr. Dr. Mário Carmona, em que serão lidados 8 toiros (dois do Ex.mo Sr. David Ribeiro Teles e dois da Sociedade Agricola de Santo Estêvão, para cavalo e 4 do Ex.mo Sr. Oliveira, Irmãos, para a lide a pé).

DOMINGO, 30, ÀS 15 HORAS

CAVALEIROS :

Manuel Conde, Pedro Louceiro, David Ribeiro Telès e Alfredo Conde

ESPADAS :

António dos Santos, Curro Montes, Antonio Ortega; «Orteguita» e Lucio Riqueño

Toma parte o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, de que é cabo o Ex.mo Sr. Nuno de Salvação Barreto.

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

MAIORES DE 6 ANOS

SÃO VÁLIDOS PARA ESTE ESPECTÁCULO OS BILHETES COM A DATA DE 29 DE SETEMBRO

CAPITÓLIO

Emp. «Figueira de Gouveia»

Humb. Madeira no «Alentejano»

RIA

COMO NUNCA RIU com

HUMB MADEIRA
RAUL SOLNADO e
CARLOS COELHO

que se apresentam com

MILÚ

NA HILARIANTE REVISTA

A VIDA E' BELA!

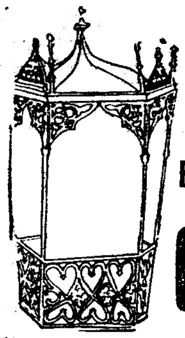
UM MEMORÁVEL ÊXITO DE GARGALHADA COM

BERTA LORAN — HELENA TAVARES — EMILIO CORREIA e MARIA CRISTINA

2 SESSÕES às 20.30 e 23 horas
ADULTOS — M/17 ANOS

RIA!

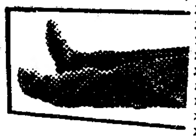
COM O «CRIME» MAIS ENIGMÁTICO DOS ÚLTIMOS ANOS!



HOJE

HILARIANTE ESTREIA no

CONDES



SEM TALENTO PARA MATAR

– THE GAZEBO –

O MAIOR ÊXITO DA BROADWAY CONSAGRA
O PAR MAIS ADORÁVEL DO CINEMA AMERICANO
MELHOR QUE
«Começou com um beijo»

Cinemascópio
M/ 12 anos

UM FILME M-G-M

DEBBIE REYNOLDS

GLENN FORD

Alice Magina

LUSO

Adultos
Fados e Canções com Alice Magina — Amélia Maria — Silva Pereira — Vítor Moreira — Vítor Nunes e o «ás» da comicidade Manuel Bogalho — Adelino Santos e Amadeu Rami.
Direcção de Modesto Maia

3ª SEMANA

O MELHOR CAMINHO PARA O ÊXITO

SÃO JORGE

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR

(SOME LIKE IT HOT) *(ADULTOS)*

MARILYN MONROE — TONY CURTIS — JACK LEMMON

Concurso Franz Liszt

PARA PIANO

AVISO

AS INSCRIÇÕES PARA ESTE CONCURSO TERMINAM EM 31 DE OUTUBRO

DADO O INTERÊSSE DESPERTADO, AVALIANDO PELO NÚMERO DE INSCRIÇÕES EFECTUADAS, LEMBRAMOS AOS INTERESSADOS A DATA EM QUE FECHAM AS INSCRIÇÕES.

Este concurso é baseado na famosa obra musical de Franz Liszt para apresentação em Lisboa, no Cinema Tivoli, do extraordinário filme «SONHO DE AMOR», que nos conta a vida do imortal compositor na sua fase de maior glória.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Art. 1. — COLUMBIA FILMES DE PORTUGAL, de colaboração com a JUVENTUDE MUSICAL PORTUGUESA, promove um concurso de piano em Novembro do ano corrente, durante a exibição do filme «SONHO DE AMOR» — A Vida de Franz Liszt».

Art 2. — O concurso é aberto a todos os **pianistas de nacionalidade portuguesa**, de ambos os sexos, nascidos depois de 31 de Dezembro de 1930.

Art. 3. — As inscrições, que são gratuitas, fazem-se na sede da **Juventude Musical Portuguesa, R. Rosa Araujo, 6, 3.º, das 17.30 ás 21 horas.** O prazo termina no dia 31 de Outubro corrente.

Art. 4. — O concurso realizar-se-á no TIVOLI, em data e horas que serão oportunamente comunicadas pela Imprensa.

Art. 5. — No acto da prestação de provas, os concorrentes deverão apresentar os seus bilhetes de identidade.

Art. 6. — As provas do concurso consistem na execução de:
a) uma obra, numero ou andamento da autoria de Liszt, Bach, Beethoven, Chopin ou Schumann, á escolha do concorrente;
b) uma obra, numero ou andamento de outro autor, também á escolha do concorrente.

Art. 7. — A execução de cada uma das obras não poderá exceder 5 minutos.

Art. 8. — Se o numero de concorrentes o exigir, a prova a) será eliminatória. As provas efectuar-se-ão por ordem alfabética dos nomes dos concorrentes.

Art 9. — O Juri será constituido pelos Srs. **professores Hermínio do Nascimento e Campos Coelho**, e por um representante da Columbia Filmes de Portugal, que presidirá.

Art. 10. — O Juri designará os concorrentes melhor classificados, aos quais caberão os seguintes prémios, instituidos pela Columbia Filmes:
1.º classificado — Esc. 3.000$00;
2.º classificado — Esc. 1.500$00;
3.º classificado — Esc. 500$00;
Melhor classificado entre concorrentes sócios da Juventude Musical Portuguesa — Esc. 1.000$00.
Este prémio especial á acumulável.

Art. 11. — Não haverá recurso das decisões do juri. Este, de acordo com a Organização, resolverá qualquer caso não previsto no presente Regulamento.

Art. 12. — Pelo simples facto da sua inscrição, os concorrentes tomam o compromisso de observar rigorosamente todas as prescrições deste Regulamento.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Sem talento para matar — CONDES

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de amor Eastmancolor
UMA VIDA
com Maria Schell — Pascale Petit — Antonela Lualdi

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos — 17 anos) 2.ª SEMANA
Uma comédia de alto nível
CONVERSA DE TRAVESSEIRO
com Rock Hudson e Doris Day
Se gostas de uma mulher não o digas a ninguém e especialmente a um teu amigo solteirão.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos) Eastmancolor
UMA VIDA
Maria Schell — Pascale Petit

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 (p. r.) e 21.30
EM 4.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
AONDE VAIS, TRISTE DE TI?
com Marga Lopez e Vicente Parra
A sublime história de uma rainha cujo amor profundo levou o rei a esquecer outro grande amor.
Eastmancolor — (M. 12 anos)

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
ENCONTRO COM A SOMBRA
OS NOIVOS DA MORTE

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
O BELO SEXO
BONDADE FATAL

TIVOLI — Telefone 50595
Às 9.30 da noite (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
DO ALTO DO TERRAÇO
com Paul Newman e Joanne Woodward
A's 18.30 — Horas — LUISILLO Y SU TEATRO DE DANZA — (M. 12 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
com o grandioso filme bíblico
AMORES DE RUTH
com Stuart Whitman, Eleana Eden, Peggy Wood e milhares de figurantes
Cinemascope — (M. 17 anos)

CONDES — Telefone 22523
HOJE ás 21.30 ESTREIA (12 anos)
SEM TALENTO PARA MATAR
com o par mais adorável do cinema americano
Glenn Ford e Debbie Reynolds
18.15 — (p. r.) — AGARREM ESSA LOIRA — (17 anos).

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA
Uma comédia de alto nível em Cinemascope e Eastmancolor
CONVERSA DE TRAVESSEIRO
com Rock Hudson e Dorys Day

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
CRIME EM 45 ROTAÇÕES
c/ Danielle Darrieux

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
SANGUE DO MEU SANGUE
com Rosita Quintana
No progr. — CANTINFLAS À LA MINUTA.

IMPERIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Amor, ciume e perdão num belo filme português
ENCONTRO COM A VIDA
com Maria Dulce e Rogério Paulo
A's 18.30 (M. 17 anos) — A RAPARIGA DO RIO PÓ. No palco (antes do filme) DAVID KIT apresenta a mais deslumbrante colecção de Inverno.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon
Na mais alta comédia do ano!
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR!
Em Complemento: «HUMOR ABSTRACTO» — 1.º prémio do Festival de S. Francisco.

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
Uma história dos tempos de Cristo Em Technicolor
BEN-HUR
com Charlton Heston — Jack Hawkins
ATENÇÃO — Pede-se a todos os srs. espectadores para comparecerem pontualmente á hora do espectáculo.
A's 19 horas, sessão ABC — ESTA TERRA AMARGA.

AVIS — Telefone 47169
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Dois extraordinários comediantes
Aldo Fabrizi e Renato Rascel
UM MILITAR E... MEIO!

TERRASSE — Telefone 20017
21.00 (M. 17 anos)
RESSURREIÇÃO
UM AMERICANO EM MOSCOVO

CASINO ESTORIL
21.30 (M. 17 anos)
UMA CERTA MULHER
com Tab Hunter

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

pequeno MAGAZINE

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Outubro de 1636 foi fundada a Universidade de Havard, nos Estados Unidos.

QUEM CANTA
seu mal espanta...

Há muita gente que diz
(e nisso há grande verdade)
que o sonho de ser feliz
é a própria felicidade.

MOURA REGO

DIZ QUEM SABE

A disposição de espírito de um homem de sessenta anos é quase sempre o reflexo, feliz ou triste, da sua vida.

EDMOND ABOUT

✻ Adquire na juventude aquilo com que resistas aos males da velhice.

LEONARDO DA VINCI

✻ Quanto mais velho se fica, mais se compreende que a bondade é sinónimo de felicidade.

LIONEL BARRYMORE

O PÚBLICO
AMERICANO

O jornal «Sun», de Vancouver, quis saber se alguém lia as notícias da questão do Suez, e publicou o mesmo telegrama três dias seguidos na primeira página.

Que aconteceu? Nada. Nenhum dos 500 mil leitores daquele periódico reclamou contra o engano. No entanto, segundo o testemunho dos redactores, se uma anedota ou qualquer conto semanal deixa de sair ou é repetido, o telefone retine todo o dia com um diluvio de reclamações de leitores irritados.

COM A POLÍCIA
É QUE NÃO...

E' sabido que os Brasileiros gostam de decidir as suas próprias questões e de evitar a intervenção da polícia sempre que possível. Um dia dois homens estavam-se insultando e chegaram a vias de facto numa das ruas de S. Paulo. Uma multidão assistia interessada ao violento espectáculo, quando se ouviu o grito de: «Olha a polícia!»

Logo a turba se dispersou num abrir e fechar de olhos, e os homens começaram a conversar amávelmente, dando palmadinhas nas costas um do outro. Porém, mal a polícia dobrou a esquina, os dois voltaram a engalfinhar-se com a mesma violência, enquanto os basbaques, entusiasmados, tornavam a rodeá-los.

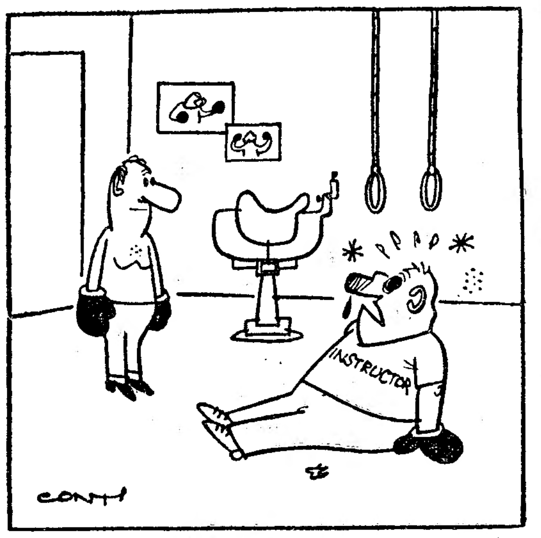
AS AVES DETESTAM
o rock n'roll

Um agricultor de Winona, no Mississipi, demonstrou que as aves detestam o «rock n'roll». Andava o agricultor preocupado com os estragos que as aves lhe causavam nas plantações. Resolveu o caso instalando ali pequenos altifalantes que transmitem a musica do «rock». Apenas a musica se ouve, as aves fogem alarmadíssimas.

A FORÇA DO HÁBITO

As lavadeiras coreanas lavam a roupa pelo processo que ali se usa há séculos: ficam acocoradas no chão, junto da tina, e trabalham horas seguidas nessa posição. Um funcionário da Força Aérea dos Estados Unidos afligiu-se com tal esforço e passou uma noite inteira construindo uma grande mesa para elas colocarem as tinas em cima. Na manhã seguinte passou por lá, para ver até que ponto a mesa tinha melhorado as condições de trabalho das lavadeiras.

A mesa fora mudada para o centro da sala, as tinas cheias, e as mulheres esfregavam activamente a roupa, acocoradas em cima da mesa.



— Pronto sr. Francisco, terminou a sua lição de hoje.

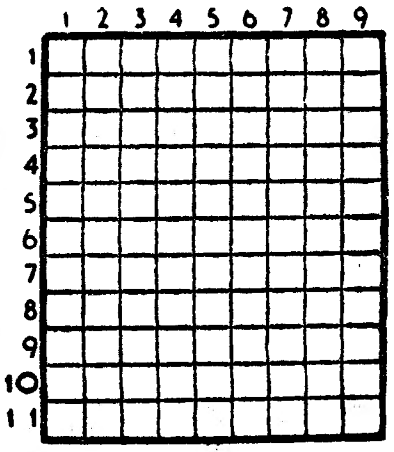
ENGORDOU
demasiado depressa

Num grande armazém do Cairo foi detido pelo detective da casa o Egípcio Azram Mamed, por dar a impressão de haver engordado no curto lapso de tempo em que ali permaneceu. Foram-lhe encontrados debaixo do impermeável vários cintos, seis camisas de desporto e outras tantas de «smoking», três camisolas e vários frascos de água-de-colónia. Dentro do chapéu levada ainda uma bisnaga de creme de barbear e um queijo de cabra.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4163



HORIZONTAIS: 1—Rio de França. Pássaro fissirrostro. 2 — O'mais. Recusa. Escarnece. 3 — Cidade de Portugal. 4 — Aqui está. Ferro temperado. 5 — Senhor. Árvore terebintácea. Reis. 6 — Época. Espaço de 12 meses. 7 — Templo. Dar pios. 8 — Eternidade. Senhor em inglês. 9 — Símbolo químico do gálio. Espécie de boi selvagem. Apelido. 10 — Mete em mala. 11 — Lodo. Harmoniza.

VERTICAIS: 1 — Tipo representativo do Governo ou dos cidadãos dos Estados Unidos, e cujo nome é uma explicação jocosa das iniciais U. S. A. Antiga colónia francesa que fazia parte do governo-geral da África Ocidental Francesa. 2 — Artigo (ant.º). Enganava. 3 — Letra grega. Antepassado. Preposição. 4— Que tem muitos anos (fem.º). Artigo definido. 5 — Aspecto. Nesse lugar. Grande. 6 — Completo. Olé! 7 — Lingua antigamente falada no Sul do Loire. Gemidos. O mais. 8 — Doutor. Adornais. 9 — Escudeiro. Rio de Portugal.

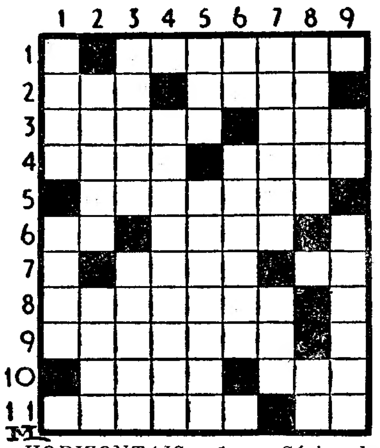
Solução do problema n.º 4162

HORIZONTAIS: 1 — Ria. Cal. 2 — Carda. 3 — Atum. Umas. 4 — Sorna. 5 — Mas. Aru. 6 — Cor. Anã. 7 — Lã. Ada. Ti. 8 — Segóvia. 9 — Morar. 10 — Oó. Ror. Ta. 11 — Runa. Azul.

VERTICAIS: 1 — Duas Cl. Dor. 2 — Moas. Ou. 3 — Acusar. Em. 4 — Amos. Agora. 5 — Dr. Adoro. 6 — Duna. Avara. 7 — Camara. Ir. 8 — Unta. Tu. 9 — Lusa. Aí. Mal.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2117



HORIZONTAIS: 1 — Série de cumes de montanhas. 2 — Acima! Em que lugar. 3 — Plantas brassicáceas hortenses. Cidade do Peru, á beira do rio do mesmo nome. 4 — Rezem. Cidade da Holanda, que, não sendo a capital, é onde se encontra a sede dos poderes publicos. 5 — Afagado. 6 — Partir. Planície. 7 — Ajuda. Existe. 8 — Disparara. 9 — Saracoteias. 10 — Estado da América do Norte, cuja capital é Colombo. Acolá. 11 — Compacto. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Tunante. Levantam. 2 — Suspender. Texto literal de um escrito. 3 — Têm espaço. Sumo de uvas. 4 — Detestareis. 5 — Pedras de moinho. Naturais da Malásia. 6 — Prefixo de negação. Terá. 7 — Transferida. Pegadeira. 8—Imperador romano que se assinalou pelas suas violências contra os Cristãos. Nota de musica. 9 — Em porções iguais (abrev.). Banco de areia ou rochedo quase á flor da água.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2116

HORIZONTAIS: 1 — Clamorosa. 2 — Repisar. 3 — Drenos. 4 — POR. Ver. 5 — Gás. Má. 6 — Dó. Relha. 7 — Ermos. 8 — MAIS. Proa. 9 — Acto. 10 — Roo. Lei. 11 — Aí. SERVIR.

VERTICAIS: 1 — Cedi. Demora. 2 — Gora. 3 — Arepa. Miar. 4 — MENOS. Oscos. 5 — Opor. Rs. Toe. 6 — Ris. Me. Pó. 7 — Os. VALER. LV. 8 — Sabe. Orei. 9 — Ar. Reaja. Ir.

(Provérbio: POR MAIS SERVIR, MENOS VALER).

RADIORRASTREIO
e vacinação B.C.G.

ARMAMAR, 28. — Muito á semelhança do que se verificou por ocasião da vacinação anti-rábica, procedeu-se, sob forte intempérie que fazia, em plena Praça do Município, ao radiorrastreio e vacinação B. C. G., de muitos habitantes do concelho.

Causou justo reparo a forma como decorreu este serviço — viam-se senhoras professoras de permeio com homens, padeiros e empregados de balcão e de outras profissões, sem aqueles cuidados e regras de decência devidos ao seu sexo e categoria social.

A 375$00 GABARDINAS

A Casa Max

apresenta as melhores cores e modelos

193-A, R. D. Estefânia, 193-F

Vida Económica

(Continuação da 1.ª página)

to modo, conseguem emperrar o bom funcionamento do sistema.

Como todos sabemos, a gama dos bens produzidos alarga-se constantemente, surgindo a cada passo novas matérias-primas, novos produtos, que exigem o tratamento especial de uma técnica particular e novas aptidões do operário executante. É possível que as necessidades de mão-de-obra que assim vão ganhando intensidade, possam, até determinado momento, ser satisfeitas mediante transferências sectoriais de mão-de-obra. Um sector de actividade novo, ou uma nova produção de um sector já existente, encontrarão sempre na tecnologia industrial pontos de semelhança com outras produções, pelo que o problema poderá, em parte, ser resolvido, atraíndo os operários que possuirem a técnica mais próxima da requerida. No entanto, em muitos casos, tais transferências não são viáveis, ou se o forem podem deixar rapidamente de o ser; basta para isso que nos dois sectores, entre os quais se espera venham a dar-se migrações de mão-de-obra, exista uma considerável diferença no nível de salários pagos á actividade mais antiga, ou que esta, pelas elevadas taxas de expansão que tenha registado, consiga exercer junto dos seus operários toda a força de um poder contratual baseado em perspectivas favoráveis de estabilidade no emprego. Neste caso, teriamos então que a actividade nascente depararia com uma falta de mão-de-obra capaz de lhe travar o ritmo de crescimento, e até de lhe provocar efeitos desfavoráveis nos custos de produção.

Mas não é apenas para obviar a estrangulamentos de produção provocados por possíveis carências de mão-de-obra especializada em certos ramos da actividade produtiva que o Estado se tem mostrado tão atento; é que o desenvolvimento económico, processando-se á custa de alterações estruturais, além de exigir a mobilização de contingentes cada vez mais numerosos de mão-de-obra industrial, vai, simultaneamente, agindo sobre os movimentos espaciais desta, ao mesmo tempo que lança para fora do mercado os trabalhadores das actividades produtivas em declínio. Quer dizer, a expansão gera efeitos desequilibrantes no mercado de trabalho, os quais surgem como resultado, entre outras causas, das incidências provocadas pelas transformações de ordem técnica e pelos movimentos de mão-de-obra. Destes dois aspectos fundamentais apenas abordaremos na presente nota o primeiro, reservando para mais tarde o tratamento dos problemas relacionados com a mobilidade regional do trabalho.

Quem observe uma sucessão cronológica de dados relevantes na definição de estruturas industriais, verifica ter havido sectores que registaram crescimentos mais rápidos do que a média nacional e do que outros cuja expansão foi mais lenta, nula ou mesmo negativa. Constata, pois, que o peso das diferentes industrias na estrutura global — peso este que se pode definir pelos indicadores clássicos de posição: produção, contribuição para o Produto Nacional, e, neste caso com particular relevancia, volume de emprego — variou. Ora estas mutações, muito embora possam provocar alterações no equilíbrio das relações inter-sectoriais, atingem sempre um sector: o do trabalho; e de tal forma que, de um momento para o outro, uma determinada especialização profissional pode deixar de encontrar empresários que dela careçam, cessando, por conseguinte, o seu interesse como fonte normal de obtenção de rendimentos.

Esta situação pode suceder com uma frequência maior do que aquela que, á primeira vista, poderiamos supor: não só o declínio de certas actividades é consequência irrefragável do progresso económico, como a intensiva mecanização e as constantes alterações técnicas dos processos de produção podem contribuir para o aparecimento de um fenómeno que em terminologia económica corrente se designa por desemprego tecnológico. *Há portanto um problema de* readaptação de mão-de-obra *e um problema de* incremento de qualificação de mão-de-obra adulta.

Na verdade, há certas produções que, ou por terem sido substituídas por outras, ou por terem deixado de ser objecto de procura por parte do publico, obrigam as empresas que a elas se dedicavam a fechar as suas portas, licenceando os seus empregados. Por outro lado, a introdução, nas empresas, dos métodos da organização cientifica no trabalho, da própria automação, provocam modificações nas percentagens de presença das diversas classes de operários executantes requeridos pela produção, contribuindo, paralelamente, para aumentar as exigências do empresário quanto á qualificação dos operários da sua fábrica. E quando não é possível, ou fácil, satisfazer tais exigências, este lança mão do recurso que mais simplesmente lhe permite suprir a raridade de mão-de-obra: o fraccionamento cada vez mais acentuado do processo produtivo, uma vez que, quanto mais subdividido este estiver em operações elementares, menor será a qualificação necessária para as executar. No entanto, o uso de medidas desta natureza traz consigo consequências de ordem psicológica, manifestamente nocivas para o operário que a elas for sujeito.

Eis, apresentado de uma forma esquemática e sumária, o campo de acção de uma política nacional de formação profissional de mão-de-obra adulta. E' evidente que, dada tamanha extensão, seria absurdo confiar, para a resolução de tais problemas, na exclusiva acção de algumas empresas privadas, eventualmente mais dotadas financeiramente. Assim o compreenderam os Governos da Alemanha, da Bélgica, dos países Baixos, da Inglaterra e da França, para só falar dos países onde tal domínio foi pela primeira vez objecto de intervenção estadual no período 1914-18.

Com o fim de confrontarem resultados de experiências realizadas e de melhorarem os processos de actuação e utilizar no futuro, reuniram-se em Paris, na sede da O. E. C. E., em Novembro de 1958, delegados de treze países (Austria, Dinamarca, França, Republica Federal Alemã, Grécia, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega, Suécia, Reino Unido e Jugoslávia) e de sete organizações internacionais, além de uma representação dos E. U. A. Como resultado dessas trocas de pontos de vista publicou recentemente a O. E. C. E., em Junho do corrente ano, um grosso volume onde se contêm valiosos relatórios referentes aos trabalhos decorridos durante esse seminário internacional. Aí poderemos buscar preciosos ensinamentos, nós, Portugueses, que inexplicávelmente não tivemos a assistir, e eventualmente a participar nas discussões, nenhum delegado em representação de Portugal. Muito teriamos, sem duvida, lucrado com a presença, quanto mais não fora para nos apercebermos melhor de que a boa qualidade do trabalho estrangeiro não resultou de qualquer acaso feliz nem surgiu como consequência de algumas particularidades rácicas, mas sim, e exclusivamente, como resultado de esforços persistentes e continuados no domínio da formação profissional, impulsionados por Governos centrais conhecedores das multiplas implicações do desenvolvimento económico.

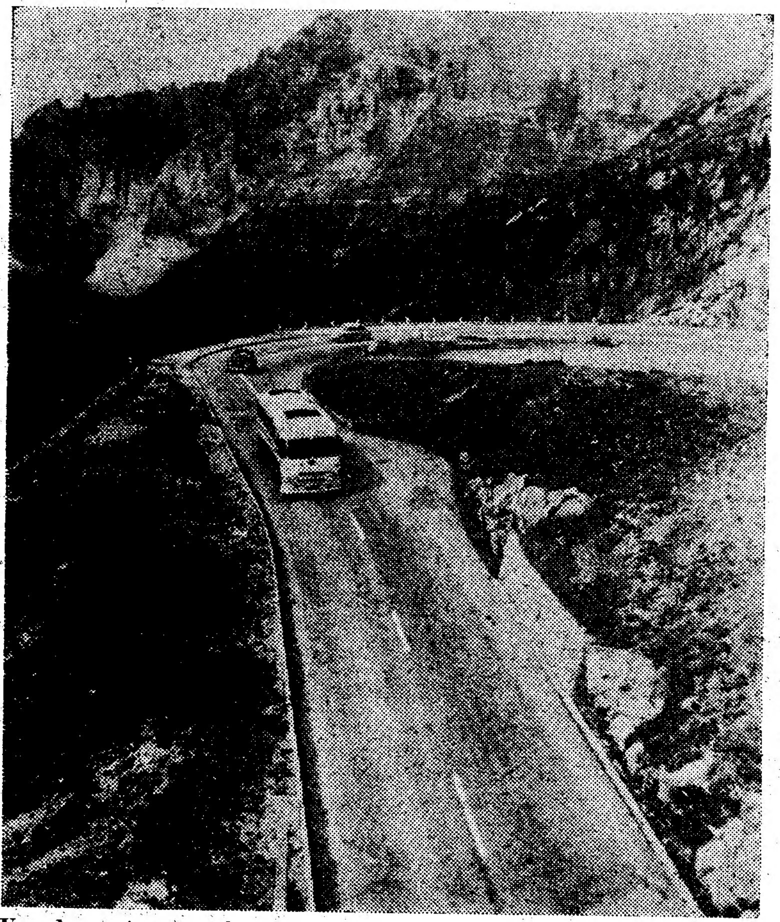
ECONOMISTA

Automobilismo

Debaixo de chuva e sobre lama

disputou-se na Austrália

o Rallye Safari



Um dos autocarros britânicos desce através dos magnificentes cenários alpinos, para experiências de travões

As provas automobilísticas em todo o terreno estão a despertar grande interesse nos entusiastas do desporto automóvel de todo o Mundo.

Pelos seus caracteres geográficos e, ainda, porque vastas regiões se encontram desprovidas de estradas, os continentes africano e australiano são o palco ideal para este tipo de competição.

As provas são exaustivas — chuva, neve, lama — mas isso não afasta os participantes, pelo contrário, estes inscrevem-se cada vez em maior numero, vindos de todos os continentes. Verdade é que a par das dificuldades de piso, onde carro e condutor são duramente experimentados, o ambiente e regras das provas constituem um mágico aliciante.

A propósito de regras, citamos o 8.º «Rallye» da Africa Oriental (SAFARI) no qual os carros concediam prioridade de passagem a elefantes.

Ora este «Rallye» na Austrália é um exemplo frisante do que acabamos de dizer. Os próprios organizadores admitiram francamente que a prova foi demasiado difícil, pois não podiam de forma alguma prever a chuva que começou a cair poucos dias antes, atingindo, em alguns sítios, a altura de 18 centímetros, transformando-os em autênticos pantanos. Nos 3 primeiros dias choveu incessantemente e por vezes, nevou. Vários troços do percurso foram suprimidos mas outros foram julgados lamacentos sim mas transitáveis. As estradas estavam cobertas de água e, á sua passagem, os caros cavavam dois fossos lamacentos.

Os condutores foram unanimes em afirmar que este «Rallye» constituiu um «test» deveras duro para os carros e para as tripulações. Mais duro até do que a volta á Austrália. Partiram 64 carros e apenas 36 completaram o «Rallye».

Os Anglias dominaram na classe A de maneira absoluta e incontestável. Partiram 4 e chegaram 4. Um Anglia, guiado por George Hughes, foi o vencedor da classe A (até 100 c. c.).

George Hughes disse: «Se houvesse lama numa parede seria capaz de a subir com o meu carro, que foi posto á prova em condições extraordinárias, correspondendo em absoluto. Foi preciso conduzir com o acelerador a fundo e mão firme no volante. Em terrenos lamacentos suplantou todos os seus competidores.

Ensaios de travões

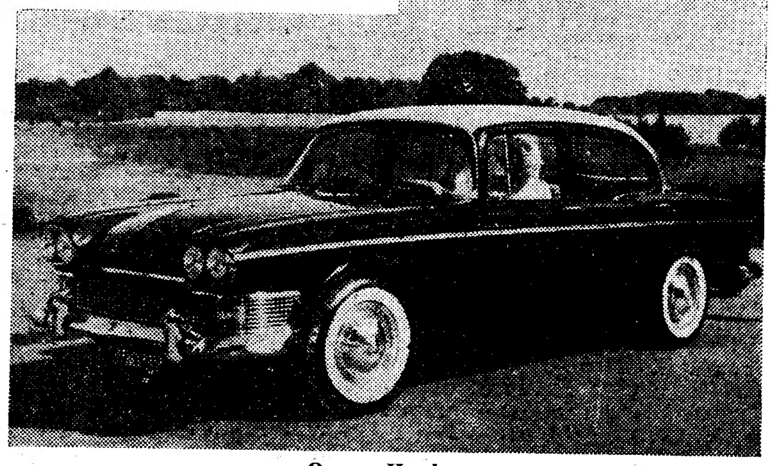
na Austria e na Suiça

A firma britânica Ferodo deu, recentemente, mais um passo na sua constante pesquisa do calço de travão perfeito, quando uma equipa de investigadores, constituida por cinco homens, seguiu da sede da companhia, em Chapel-en-le-Frith, para os Alpes suiços e o Tirol austriaco, a fim de efectuar experiências nas ingremes descidas em volta de Meiringen e Innsbruck. O veiculo de ensaio era um autocarro «Layland», de um só piso, e, além dos técnicos, os unicos «passageiros» eram blocos de cimento destinados a representar o peso de 33 pessoas. O objectivo da viagem foi o de determinar as condições em que funcionam os travões de um autocarro cheio em regiões muito acidentadas.

Para os cinco técnicos este passeio foi tudo menos excursão de férias. Dois motoristas, ambos de grande experiência, mas com estilos diferentes, a fim de se obter um variado uso dos travões, fizeram repetidas descidas ao longo das encostas alpinas, por vezes com declives de 1 por 5. Entretanto, os investigadores, sentados diante de uma bataria de mostradores, seguiam indiferentes á paisagem, atentos a todos os dados, como : posição da alavanca de velocidades, trabalho efectuado pelos travões em cada aplicação, razões da travagem, etc.

Além da observação visual dos mostradores, iam sendo registados automàticamente outros elementos, como : a pressão nos tubos e o ritmo de dissipação da energia nos travões. O escocês A. D. M. Frood, que concebeu essa aparelhagem e fazia parte da equipa, é um representante típico da nova escola de técnicos britânicos que estão dando á industria dos automóveis uma colaboração cada vez mais activa e valiosa.

— Os resultados destas experiências — disse ele — talvez não sejam sensacionais, mas hão-de trazer-nos alguns conhecimentos novos.



O novo Humber

Mais espaçoso e mais seguro

o novo Humber Super-Snipe

O Grupo Rootes apresentou agora um novo Humber Super-Snipe, de maior conforto, mais espaço para passageiros, mais alto grau de segurança e melhor rendimento.

As novas linhas de grande elegancia, juntamente com o aperfeiçoamento da decoração interior e da mecanica, vêm confirmar o Super-Snipe na sua categoria de carro luxuoso e bem equipado. Uma das suas mais notáveis características, contudo, é o novo aspecto da frente, que, pela primeira vez num carro britanico, apresenta farois quadruplos.

Dispostos em pares a cada um dos lados, os quatro farois rodeiam uma grelha de radiador, de novo formato, a toda a largura, harmonizando-se graciosamente com a linha baixa e elegante que tem o «capot». Cada farol tem cerca de 15 centímetros de diametro e emite uma luz consideravelmente melhor. A combinação dos farois dá-lhes maior poder de penetração e assegura melhor distribuição da luz, com a vantagem ainda de evitar o encandeamento na posição de médios. As experiências demonstraram ser este um dos mais seguros e eficientes sistemas de iluminação até hoje adoptados em todo o Mundo.

O interior é ainda mais luxuoso do que agora. Os assentos estofados, em que seis pessoas cabem perfeitamente á vontade, foram modificados no sentido de proporcionarem maior liberdade de movimentos á frente e mais espaço para as pernas á retaguarda. As mesas de dobrar, os cinzeiros e o acendedor para os passageiros do banco detrás foram desenhados de novo. São oferecidos como extra-opcional assentos individuais á frente, e estes dobram-se e têm apoio individual para o braço, sem aumento de preço. Um sistema aperfeiçoado de ventilação, isento de correntes de ar, cujo volume e direcção podem ser regulados pelo motorista ou pelos passageiros, assegura a renovação do ar em todo o interior do carro.

São importantes factores de segurança do novo Super-Snipe a sua penetrante iluminação durante a noite, a excelente visibilidade proporcionada pelo parabrisas panoramico e pela janela traseira, a extraordinária aderência do veículo ao solo e os poderosos travões de disco ás rodas dianteiras.

Molas helicoidais, mais fortes á frente, folhas de mola mais largas á retaguarda e outros melhoramentos da suspensão proporcionam um andamento mais suave do que nunca. Um isolamento ainda mais aperfeiçoado do que nos modelos anteriores reduziu ao mínimo o ruido da estrada.

O potente e experimentado motor de 3 litros, que desenvolve 129,5 cavalos ao freio a 4800 r. p. m. recebeu também modificações de pormenor que vieram valorizar as suas qualidades.

Um novo sortido de cores veio dar ao Humber Super-Snipe um aspecto mais atraente do que nunca. O luxuoso automóvel é fabricado sob as formas de salão, limusina e «estate car». Como extras facultativos há transmissão inteiramente automática, supermarcha (overdrive), direcção assistida pelo motor e assentos individuais reclináveis á frente.

AUTOMÓVEIS MAIS BARATOS na Alemanha

Em Dusseldorf, a «Fiat» alemã anunciou que baixou os preços de venda dos seus carros: o «N. S. U.-Fiat-Neckar» passa a ser vendido a 5500 em lugar dos 5800 marcos actuais e o «Fiat 1200» passa a custar 6750 marcos em vez dos 7075.

Eis a imagem da imprudência. Um automóvel e uma motocicleta enfeixados na traseira de uma camioneta. O espectacular acidente deu-se anteontem em Inglaterra

O PRETO NO BRANCO

Crónica de Outubro

de RAMADA CURTO

A este mês, chamava-lhe o António Nobre o melhor dos meses. Eu chamo-lhe o antecamara do Inverno, um mês triste, próprio para elegias. E isto contraria-me porque gosto mais de contar anedotas do que chorar tristezas e quem ler estas linhas, creio que será da minha opinião. Gosto mais dos preludios da Primavera, quando começam a florir as olaias, as «cor de mosto vesperais olaias» como lhes chamava outro poeta, o Eugénio de Castro, no tempo em que os poetas modernistas eram os nefelibatas. *Hoje já não há nefelibatas e parece-me que abundam os nefepatetas que adoptaram os versos livres, o que lhes permite dizer patetices em liberdade. Por agora caem as folhas das árvores, e as primeiras que ficam de ramos nus, são as feias. Por uma estrada onde eu passo algumas vezes, há um bosque de faias a um lado da estrada. Passei há dias por lá. Estava o chão coberto de folhas de oiro. Era um tapete doirado. E como sucedesse que, ao cair da tarde, o sol coberto de farrapos de nuvens, também me pareceu de oiro. Sol de oiro, nuvens de oiro, chão doirado, era um delírio de oiro este poente! Menos nas minhas algibeiras onde só havia pequenas moedas de prata e papel de pouco valor. Mesmo que o oiro em circulação é representado em todos os países por pedaços de papel pintado, onde se lê esta palavra aliciante: oiro. Mas não é verdade. E' papel moeda de circulação forçada. E assim eu estou misturando o Outubro com o papel moeda em circulação. E confesso que não se me daria nada de possuir desses rectangulos de papel colorido e com vinhetas, com o retrato de Portugueses históricos e notáveis, tantos, que me chegassem para forrar uma casa a papel. Porque é com esses papéis que se paga o que se come, o que se veste, o que se calça e com eles se paga a renda ao senhorio. E digo isto para alegrar o Outubro triste, e, como já disse, tristezas não pagam dividas. Porque nesse particular, todos andamos ao mesmo, até os que têm muito com o que se compram os automóveis que dão cómodo e evitam os transportes colectivos. Até servem para mascarar as melancolias do Outono. Porque um Outubro melancólico, rodando pelas estradas com pneus «Mabor», até a melancolia é sorridente e dispõe bem. Agora andar na* both-line, a butes, pedibus calcantibus *como se diz em latim, isso, para pés velhos, já custa. Além da atmosfera outonal há também notícias que criam uma atmosfera que preocupa. O que se lê, descrevendo o que se passou na Assembleia Geral da O. N. U. não fabrica atmosferas primaveris e alegres. Mas não insisto. Bem basta o que basta. Cada um que adivinhe o que não escrevo, ao sabor da sua fantasia e oxalá que a sua fantasia seja optimista. Eu faço o que posso. Confio, espero e repito a frase latina que disse o eminente purpurado que dirigiu a peregrinação a Fátima:* sursum corda, *ou seja, em português: corações ao alto. O meu coração calculo eu que estará no seu lugar. E como moro num quarto andar, mais alto não o posso levar, práticamente. A não ser que seja em espirito. E isso já está. Porque eu sou optimista e acho que o mundo em que vivo, é o melhor dos mundos possíveis. Melhor, só feito de propósito ao sabor de todas as nossas necessidades. Mas isso não podia ser. Dispensava o céu, porque o céu seria a terra na qual seria boa uma vida alegre que, enquanto dure, «vida e doçura» e em se acabando, «gemendo e chorando». E depois de me ler haverá ainda quem me julgue livre-pensador? Livre-pensador! Livra! Eu sou um pensador que procura não pensar em coisas que o afligem. Prefiro ser um pensador preso, em sentido figurado, a ser um sujeito que antecipe, pensando, as coisas que lhe podem desagradar e que não é por pensar nelas que elas deixarão de suceder, se Deus permitir que sucedam necessáriamente. E também não creio nisso. As coisas acontecem exactamente ao contrário do que se pensa, a maior parte das vezes. O acaso é o que governa o Mundo. Tudo é uma questão de probabilidades. E mesmo essas coisas não são prováveis. Eu já vi uma vez na roleta sair três vezes a seguir o 14, que é da segunda duzia. E E já vi sair o zero e ganhar a banca. Por isso fugi sempre de entrar nas casas de jogo regulamentado. Fico á porta. Não jogo. Dantes, nos tempos antigos, comprava uma cautela de três, pelo povo desejada, que fazia zaragata quando era apregoada. Quem só tinha poucos bens e queria ver se a sorte mudava, arriscava três vinténs com o olho na taluda. Agora não! Um vigésimo custa quinze escudos e quinze escudos é dinheiro! Que ganhe quem joga. E' justo. Porque há ditados da sabedoria das nações que são cheios de sabedoria. Por exemplo: «quem tem unhas é que toca guitarra» e este outro «em terra de cegos quem tem olho é rei». Agora eu nunca tive unhas para tocar bem guitarra e quanto a olhos agora uso óculos porque tenho a vista cansada. E neste Outubro enevoado e triste estou á espera que me chegue o Verão de S. Martinho que é depois do dia de Todos os Santos e do dia de Finados. Também não quero ser mais outro santo e, quanto a finados, não tenho pressa em pertencer á classe.*

RAMADA CURTO

AGRADECIMENTOS AO GOVERNO

Amanhã, ás 12 horas, os presidentes das Camaras da Murtosa, Estarreja e Ovar, acompanhados de outros elementos oficiais e de naturais da região, vêm apresentar ao Governo, nas pessoas dos srs. ministros das Obras Publicas e das Finanças, o seu agradecimento por melhoramentos concedidos, dentre os quais se salientam, pelo seu largo alcance turístico,a a ponte da Varela, á pousada da Beira-Ria, no Moranzel, e a estrada de S. Jacinto a Ovar, na Ria de Aveiro.

PASSADEIRA PLASTICA
SOPAL
INEXCEDÍVEL
15$00 o metro
Rua Ivens, 60 — Av.ª Almirante Reis, 94-E — Av.ª da Igreja, 4-F
Preços especiais para revenda

Tapetes Arraiollos
Novos padrões
Magnifico sortido
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — R. Ivens — 34

Está em Lisboa o assistente do secretário da Defesa dos Estados Unidos

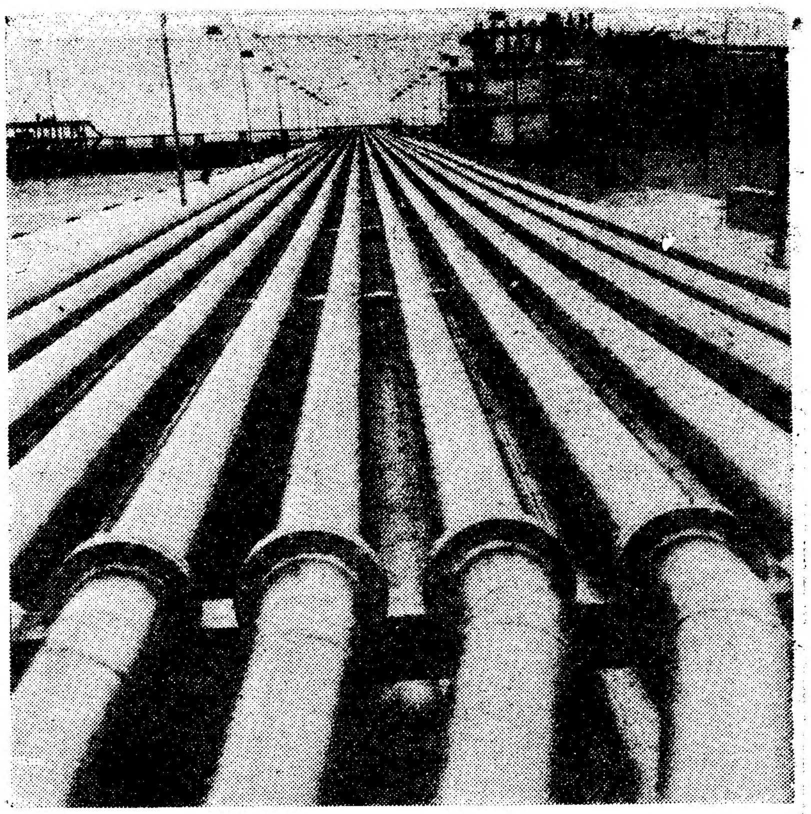
Em avião militar, chegou a Lisboa o sr. Edward Perking Mc Guire, assistente do secretário de Estado da Defesa dos Estados Unidos da América, que é acompanhado de sua esposa e do almirante William Irvin.

No aeroporto estiveram a recebê-lo os srs. John Godyear, encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos; almirante Wallis Pettersen, chefe da M. A. A. G.; os adidos militar, aeronáuticos e naval daquela embaixada; e o tenente Chuquere, em representação do ministro da Defesa Nacional.

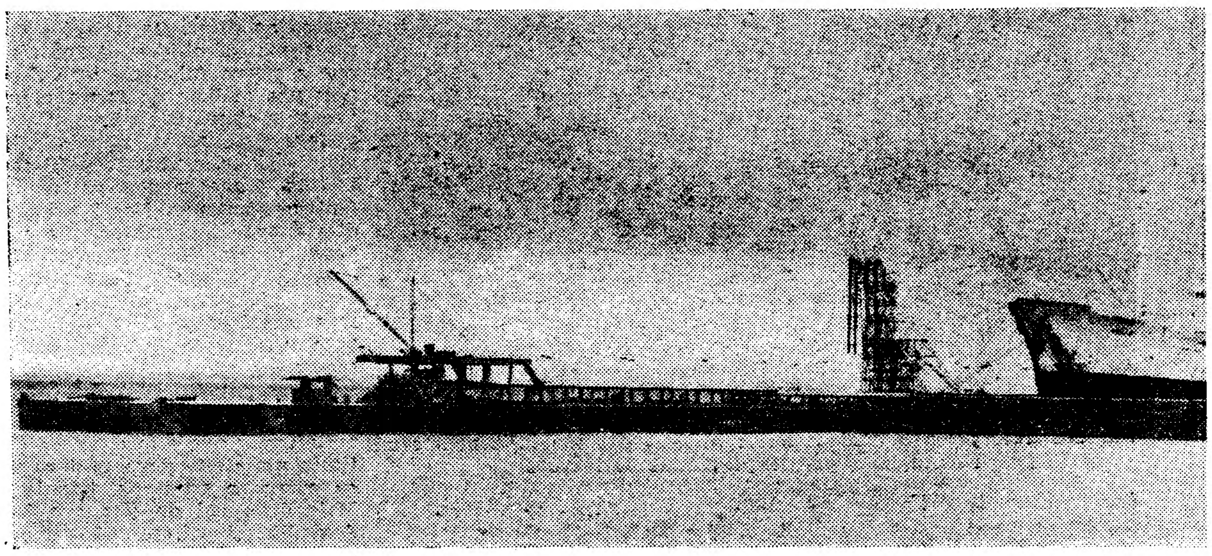
A' sua chegada, o sr. Mc Guire, que declarou ser amigo pessoal do dr. Luís Esteves Fernandes, embaixador de Portugal em Washington, disse ser esta a sua primeira visita ao nosso País, ao mesmo tempo que pôs em relevo o valor e a importancia das relações amistosas entre Portugal e os Estados Unidos.

O sr. Mac Guire, dirigiu-se depois ao Palácio Nacional de Belém, onde assinou o livro de cumprimentos do sr. almirante Américo Tomás. Esteve, também, em S. Bento, onde assinou o livro de cumprimentos do prof. dr. Oliveira Salazar.

O sr. Mac Guire, segue amanhã para Washington no seu avião privativo.



Inaugura-se no próximo dia 8 com uma cerimónia que se realizará ás 18 h., e que terá a presença de membros do Governo, a nova Ponte-Cais de Cabo Ruivo, construída pela Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Ld.ª, — Soponata — integrada no plano de melhoramentos do porto de Lisboa. As gravuras que publicamos mostram um petroleiro já a descarregar na nova ponte-cais e um aspecto muito curioso da tubagem da canalização através da qual o petróleo corre para terra e que permite a rápida descarga dos navios-tanques



O ministro francês das Forças Armadas chegou hoje a Lisboa em visita oficial

Chegou esta tarde a Lisboa, em avião especial, e em retribuição da visita que o sr. general Botelho Moniz fez a França, o sr. Pierre Messmer, ministro das Forças Armadas francesas, que vem acompanhado do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Gaston Lavaud, do subchefe do Estado-Maior da Armada, almirante Francis Lainé; general Gerard Pins, eng.º Oscar Borrel, Xavier Deniau e capitão-de-fragata Marcel Wolff, conselheiros técnicos; e ajudantes, major Jean Roland-Gosselin e 1.º tenente Jacques Chatelle.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos ou fizeram-se representar, entre muitas outras altas individualidades, os ministros da Defesa Nacional, do Exército e da Marinha; subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica; embaixador da França, chefe do Estado-Maior General das Forças Aéreas e chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e da Força Aérea, secretário e adjuntos da Defesa Nacional; muitos oficiais-generais e superiores das forças de terra, mar e ar, e o major-aviador Vilhena de Mendonça, oficial ás ordens do ministro francês.

O sr. Pierre Messmer apresentará ainda hoje cumprimentos, sucessivamente, aos ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros e presidentes do Conselho e da Republica.

O ministro francês, que ficará instalado na fortaleza de S. Julião da Barra, será homenageado esta noite com um banquete oferecido pelo sr. general Botelho Moniz, no palácio do Governo Militar de Lisboa.

O OURO mantem-se a preço acima do oficial

LONDRES, 28. — O preço do oiro no mercado de Londres continua sem alteração: 36 dólares por onça, mais um dólar que o preço oficial.

Tem-se registado boa procura. — (Reuter).

WASHINGTON, 28. — O Departamento do Tesouro revelou a noite passada, nesta capital, que as reservas de oiro dos Estados Unidos diminuiram no fim da semana que terminou anteontem, em 180 milhões de dólares.

A comunicação do Departamento acrescenta que as reservas eram, anteontem, de 18,473 milhões de dólares, quando em 19 de Outubro subiam a 18.581 milhões. — (Reuter).

Concluiram-se os trabalhos da 1.ª Reunião Nacional sobre Prospecção Geofísica

Terminaram hoje as sessões de trabalho da 1.ª Reunião Nacional sobre Prospecção Geofísica Aplicada á Engenharia Civil.

Esta manhã, efectuou-se, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com larga assistência, a sessão de encerramento do simpósio, a que presidiu o sr. eng. José Frederico Ulrich, secretariado pelo dr. Ricardo Marques e eng. Moura Esteves, ambos do Laboratório.

O sr. eng. José Frederico Ulrich fez oportunas considerações relativas ao interesse desta reunião, enaltecendo a iniciativa do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Amanhã, os participantes assistirão a algumas demonstrações de prospecção geofísica na região de Vila Franca de Xira, após o que se reunirão num almoço de convívio num restaurante típico daquela vila.

PERFIS DE ALUMÍNIO, COLAS, VEDANTES, materiais plásticos para revestimento de pavimentos, paredes, tectos e mobiliário. Perfis plásticos, apoios para móveis, verniz universal SUNTEX, BETODUR, plásticos decorativos, FECHOS MAGNÉTICOS ARELEC, etc.
SILANTO, Limitada
R. DUQUE DE PALMELA, 27-D (Ao Marquês de Pombal)

77 mil pessoas

viajaram em 1959

nos aparelhos da frota

dos Transportes Aéreos Portugueses

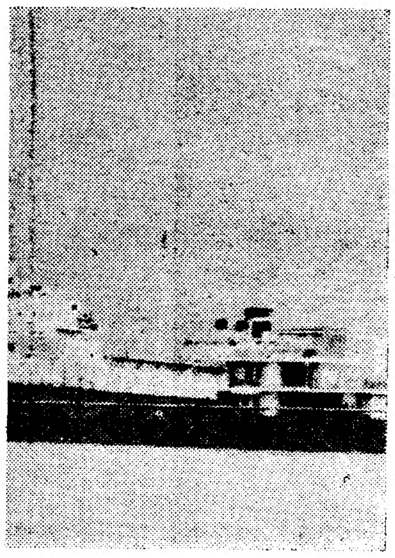
Superando com notável esforço as dificuldades que têm embaraçado o seu desenvolvimento, a organização dos Transportes Aéreos Portugueses tem conseguido alargar os seus serviços de tráfego em ritmo notável. Constituída como sociedade anónima, depois de ter sido explorada como departamento do Estado durante alguns anos, em Junho de 1953, essa organização registou em 1954 o movimento de 27 310 passageiros. Os progressos foram relativamente lentos até 1957, ano em que se verificou o movimento de 47 087 passageiros. Em 1958, no entanto, já ascendeu para 64 553 — graças á entrada em serviço dos novos «Super Constellation» — e no ano passado atingiu o apreciável numero de 77 202. Nesta cifra representa-se um aturado e meritório trabalho de valorização, que é factor relevante de prestígio para o País e para a afirmação da sua presença no Mundo.

Entre 1954 e 1959 o total de quilómetros percorridos pelos aviões comerciais metropolitanos elevou-se de 2,2 para 4,2 milhões; o numero de passageiros-quilómetros servidos subiu de 34,4 para 150,8 milhões; o de lugares-quilómetros oferecidos de 58,2 para 268,7 milhões; o de horas de voo efectivadas de 7676 para 10 899; o de correio transportado de 107 para 322 toneladas. Este valioso incremento de serviços é um testemunho de eficiência e de voluntariosa organização que só pode ser cabalmente apreciado no paralelo com os obstáculos multiformes que têm dificultado a vida da empresa.

Documenta-os com objectividade e desassombro que também justificam especial apreço o relatório sobre o exercício de 1959 que foi há pouco distribuído pela TAP. E' certo que a receita total da organização aumentou de 197 918 contos em 1958 para 236 105 no ano passado. Mas o encargo das amortizações dos «Super Constellation», não cobertos pelas receitas de exploração, elevou o «déficit» da sociedade no final do ultimo exercício para 82 690 contos. O Estado, no entanto, aceitou esse débito como sua comparticipação nos encargos dos exercícios anteriores, assegurando assim a solução desse basilar problema das actividades aeronáuticas nacionais. Fica assim aberto o caminho para o futuro desenvolvimento das actividades da empresa concessionária, imperiosamente aconselhado pelos interesses políticos e sociais da Nação — sobretudo nesta fase de acrescidos problemas africanos.

E' oportuno assinalar, todavia, que o movimento de passageiros na linha de Africa da TAP preenche, em numeros absolutos, parcela insólitamente reduzida do tráfego total. Enquanto o numero de passageiros transportados no conjunto das carreiras subiu de 27 300 em 1954 para 77 200 (cifras arredondadas) em 1959, o acréscimo nas carreiras africanas entre as duas datas foi de 2270 para 14 530. Avulta assim, com significado que é oportuno salientar, o numero relativamente diminuto de passageiros nessa linha aérea de fundamental interesse político e económico relativamente á rede geral. Além disso, como atesta o relatório citado, a quantidade de carga transportada na mesma linha manteve-se sempre em valores muito inferiores (cerca de metade) ao volume do correio que se movimentou, contráriamente ao que sucede no conjunto das outras linhas e ao que se verifica, de um modo geral, no transporte aéreo.

O fortalecimento financeiro e técnico da organização nacional de transportes aéreos é de interesse publico incontestável. A solução, pelos meios mais convenientes, dos seus problemas, e a satisfação das aspirações manifestadas pela empresa concessionária, inserem-se na ordem mais geral dos objectivos que o País tem de perfilhar em nome do seu prestigio e das suas essenciais conveniências político-económicas.



O xá da Pérsia e a sua irmã gémea, princesa Ashraf celebraram o seu aniversário natalício e a Air France transportou para Teerão cinco «corbeilles» de orquídeas, cuja frescura e beleza sensual deram uma das notas mais requintadas da festa de anos no paço real

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado, predominando do Norte. O céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 6°; Coimbra, 8°; Portalegre, 9°; Lisboa, 11°; Faro, 14°; e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12°,7; na ágna do mar, 15°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 17°,2; mínima, 10°,9. No mesmo dia do ano pasado: máxima, 18°,4; mínima,11°,5.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste. Aguaceiros.

Um Natal em cada bairro

— iniciativa do "Diário de Lisboa"

(Continuação da 1.ª página)

fraternização, onde ninguém se sente desprotegido, onde em cada casa singela não faltam a consoada nem os mimos que tornam felizes as crianças. Nas cidades, a grande festa adquire expressões de fulgurante júbilo colectivo e a colorida e cintilante simbologia é o aliciante da multidão, dispersiva, sem que, contudo, apesar de muitos gestos benemerentes, o Natal tenha a sua expressão verdadeiramente popular, isto é, a ampla e reconfortadora solidariedade — no seu mais puro e nobre significado — de cada um de nós para os que sabemos menos favorecidos pela sorte. Esses, contudo, mercê do auxílio de todos, poderão partilhar da exultante festividade no mesmo ambiente de alegria e com um pouco mais de conforto nos seus lares, onde não falte a tradicional consoada, nem os brinquedos a refulgirem no mundo de deslumbramentos das crianças.

Todos os que podem auxiliando os que precisam e, também, os menos favorecidos, a gente simples, de coração generoso e sempre aberto para os mais necessitados ainda, todos unidos num admirável movimento de solidariedade, hão-de proporcionar-lhes um Natal alegre e feliz.

Não só grandes dádivas, mas as pequenas lembranças, aquilo de que cada um se pode desfazer com a satisfação do bem que pode fazer aos outros — um agasalho, um brinquedo, qualquer utilidade, algumas migalhas que não vão minguar a mesa onde sempre há mais um lugar para quem necessite de amparo e auxílio. Com isso muita gente pobre poderá festejar alegremente o Natal em Lisboa, no ambiente festivo que toda a cidade adquire.

E' esse o objectivo da grande campanha que o «Diário de Lisboa» empreende este ano, cujo êxito fica, de antemão, assegurado pela decidida colaboração da industria, do comércio, dos leitores e anunciantes — de todos os nossos amigos, que sempre apoiam, entusiástica e generosamente, as iniciativas do nosso jornal.

Está em marcha essa grande campanha de solidariedade para o Natal Popular em Lisboa. Todos os pobres terão a sua consoada, os auxílios, as lembranças e os brinquedos para os seus filhos. Haverá, em cada bairro uma «Árvore do Natal», constelada de estrelas, fulgurante e colorida, com os brinquedos para as crianças, as utilidades e as ofertas de todos os que podem para os que precisam. E' de esperar que as próprias lojas desses bairros dêem a sua colaboração à campanha; e, para todos os que hão-de cooperar na iniciativa, haverá junto das árvores postos de recolha de utilidades, géneros e brinquedos. Assim, a gente humilde da capital festejará o Natal no ambiente de alegria colectiva, fraterna e envolvente, pois é esse o objectivo da grande campanha que o «Diário de Lisboa» hoje principia, na certeza de que corresponde assim aos sentimentos dos seus dedicados leitores e dos seus estimados anunciantes, que não faltarão com o seu estimulante apoio a esta obra de verdadeira solidariedade humana.

A REPULSA

provocada pelas afirmações proferidas na O. N. U.

contra a nossa soberania

Os corpos directivos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra foram recebidos esta tarde, em audiência, pelo Chefe do Estado, a quem significaram a sua repulsa pelos ataques verificados na O. N. U. contra a soberania portuguesa nas nossas províncias do Ultramar.

Caiu à rua

e morreu

um operário de 13 anos que trabalhava no 3.º andar de um prédio

O menor Vítor Manuel Franco Magalhães, de 13 anos, servente, residente no Bairro Faria Pereira, n.º 8 — Parede — foi ali, presumivelmente, atingido por uma descarga eléctrica, na obra em que trabalhava, e caiu da altura de um terceiro andar, para a rua.

Transportado ao Hospital de S. José, deu entrada, em estado grave, na sala de observações, onde expirou algumas horas depois.

O desditoso rapaz, encontrava-se no ultimo piso de um dos prédios de um bairro de casas económicas da Federação das Caixas de Previdência, em construção na Parede. Ao que parece, tocou num fio eléctrico, que se encontrava nas proximidades, perdeu os sentidos, desequilibrou-se e caiu de uma altura aproximada de 12 metros.

O Vgtor Manuel era, certa maneira, o amparo da mãe, sr.ª D. Maria da Luz, que é viuva, e de mais dois irmãozitos, um dos quais de sete meses.

Menor caída da janela à rua

Clarinda Maria Sousa Santos, de 8 anos, moradora no Bairro Dr. Mário Madeira, 542, 1.º andar, caíu da varanda da casa á rua. Ficou muito contusa e recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Foi escolhido definitivamente

o local para a construção

do novo cine-teatro de Leiria

LEIRIA, 28. — Efectuou-se, na Camara Municipal desta cidade, sob a presidência do sr. capitão Perez Brandão, uma reunião para tratar da localização do novo cine-teatro.

Estiveram presentes os srs. arquitectos Lima Franco e Carlos Manuel Ramos, respectivamente, urbanista da cidade e autor do projecto da nova edificação, alguns vereadores, o presidente do Grémio do Comércio e a direcção da Empresa do Teatro. Foram ventiladas as antigas hipóteses, aliás, já muito debatidas, quanto á edificação do teatro em vários locais da cidade, mas chegou-se á conclusão que nenhum desses locias, por diversas razões apresentadas, eram de aconselhar.

Assim, as entidades presentes manifestaram a opinião que, de todos os locais até agora escolhidos, o que melhor se prestava para a localização na nova sala de espectáculos era no Largo 5 de Outubro, ao norte do Jardim Publico, onde se encontra instalado, provisóriamente, o barracão de cinema.

Chegou-se, finalmente, a uma conclusão, depois de tanto tempo decorrido, em que muitos já não acreditavam. Não admira, pois, que a notícia tivesse causado certo júbilo. O próprio arquitecto urbanista da cidade se congratulou com a escolha.

A construção do novo teatro vai ser pois, um facto, aguardando-se agora que o arquitecto da empresa apresente o ante-projecto da obra, para ser apreciado pela Camara e se ultimarem as negociações.

PARTIU PARA ROMA

o ministro da Economia da União da África do Sul

De avião, partiu para Roma, via Madrid, o sr. dr. Nicolaas Diederischs, ministro da Economia da União da Africa do Sul, que esteve dois dias eb visita oficial ao nosso País, onde conversou com as entidades oficiais portuguesas sobre assuntos que se relacionam com o incremento comercial entre os dois países.

No aeroporto, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida o embaixador da União da Africa do Sul, representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Ministério da Economia e todo o pessoal superior da embaixada da União da Africa do Sul, e capitão Herdade, pelo ministro do Ultramar.

Grandes exercícios militares

no distrito da Beira em Moçambique

BEIRA, 28 — Realizaram-se, na região compreendida entre Inchope e Gondola, grandes exercícios de conjunto das guarnições militares da Beira e de Vila de Manica.

Dirigiu os exercícios o comandante militar da Beira, tenente-coronel Manuel Soares Ferreira. — (A. N. I.).

Não foi atribuido o Prémio Nobel da Paz

OSLO, 28. — A comissão do Parlamento norueguês decidiu não atribuir este ano, o Prémio Nobel da Paz. — (R. e A. N. I.).

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 206

ATENÇÃO PARA eto

As donas de casa modernas prestam atenção a **ETO**, as novas sopas e caldos, que acabam de conquistar Portugal. **ETO**, símbolo de sopa deliciosa que agora - temporàriamente - se vende em apresentações especiais com copos plásticos flexíveis de côr.

Compre no seu fornecedor sopas e caldos **ETO** e... para a sua sobremesa leve também um pacote de pudim **Otker!**

eto
a rainha das sopas

OTKER
aprovado em todo o mundo

PE 4817

PESADELO ENTRE FLORES

FOLHETIM SEMANAL do Diário de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES—O dr. Brian Keilly, ao visitar o prof. Berigan, foi encontrá-lo morto no jardim da sua residência. Três meses depois casava-se com a filha mais nova do professor, Iris, a quem tratara carinhosamente quando lhe morrera o pai. Iris tinha uma irmã, Dee, que habitava na vivenda próxima da do jo-

22

vem casal. Dee, ao contrário de Iris, que seguiu as pisadas do pai, não gostava de flores e plantas, excepto de umas que tinha guardadas no quarto. Entretanto, deu-se pela falta de um periquito que Iris estimava muito e cuja fuga atribuiu ao jardineiro Olson. Este não gostava do pássaro e, embora negando a sua responsabilidade, tomou atitudes que despertaram graves suspeitas da parte do dr. Keilly. No dia seguinte, o cão de Iris desapareceu também, no jardim. O dr. Keilly preparava-se para ter uma explicação com o velho jardineiro, mas este deixara a casa. Keilly passou a noite na biblioteca a ler tratados sobre plantas canibais e, na manhã seguinte, estendeu as suas buscas ao jardim, onde quase ficou prisioneiro de uma dessas plantas.

CAPÍTULO V

— Oh, Brian! — sussurrou a minha mulher. — Pressinto que vai dar-se qualquer coisa de horrível. Eu sei.

— Mas que espécie de coisa?

Ela parou de chorar por momentos e olhou-me.

— Não sei. Mas pressinto. Primeiro, foi o meu periquito. Depois o meu pobre cão. Só tu me restas, Brian.

Não lhe lembrei a irmã. Obriguei-a a regressar a casa, mas achei-a tão transtornada que telefonei para o hospital, prevenindo que não poderia lá ir naquele dia.

Dei a Iris outro calmante. Ela não o queria tomar, e tentou resistir aos seus efeitos. Continuou agarrada a mim, mesmo depois de já ter adormecido.

Durante muito tempo estive a observá-la. Pre-

23

cisava de falar a Dee. Consultei o relógio. Talvez tivesse tempo de atravessar o jardim e de lhe bater á porta antes de ela sair para o escritório.

Corri todo o caminho, saltando por cima da flor canibal que eu deitara abaixo, e sentindo uma sensação de arrepio no pescoço, não obstante a destruição da nojenta planta.

Quando cheguei á vivenda da Dee, encontrei-a fechada. Ao voltar-me, avistei perto do carreiro um montículo de terra remexida de fresco. Ajoelhei-me a seu lado. Fora ali recentemente aberta e depois tapada uma vala com uns sessenta centímetros de largura por um de comprimento.

O meu primeiro pensamento foi para o «Jacto». Descobri uma pá ali perto e comecei a cavar cuidadosamente, esperando dar com o cadáver do cão de um momento para o outro.

Por fim, a pá bateu em qualquer coisa dura. Comecei a tirar a terra.

Arregalei os olhos. O que acabava de desenterrar era uma maleta de cabedal barato.

Tirei-a da cova e abri-a. Continha várias roupas que pertenciam a Olson e que para ali tinham sido atiradas ás pressas.

Senti um estremecimento. Continuava de joelhos, incapaz de compreender o trágico significado daqueles despojos. Por fim, levantei-me e olhei em redor. Depois, tornei a enterrar a maleta e enchi a cova o melhor que me foi possível.

Em passo vagaroso, atravessei aquela selva. Houve um momento em que parei para escutar qualquer piar de pássaros ou o zumbir de insectos. Mas nada se fazia ouvir.

Soltei um suspiro. Pensar que jardim tão maravilhoso repudiava pássaros e insectos.

Era uma manhã soalhenta e linda, mas eu sentia-me cheio de arrepios de frio. Quando entrei pela porta dos fundos da vivenda Berigan, ouvi que alguém se movia dentro de casa. Iris continuava sob a influência do calmante. Ouvi então um ruído na biblioteca.

Dee folheava febrilmente um livro. Durante uns momentos fiquei parado a observá-la. De subito,

24

ela ergueu a cabeça, consciente da minha presença ali.

— Entrei... — disse levemente atrapalhada e depois calou-se.

— Estou a ver isso — respondi. Era uma observação idiota, mas foi a unica que me ocorreu.

Dee franziu o sobrolho.

— Espero que não se importe. Não consigo esquecer que esta casa era do papá.

— E porque havia eu de me importar?

— Não sei. Mas pareceu-me vê-lo aborrecido. Vim cá para falar consigo e com a Iris. Nestes ultimos tempos tenho-me preocupado deveras com ela.

— Eu devia dar-lhe mais algum sedativo, mas ela está a dormir profundamente. Sabe que voltei a sua casa e...

— Brian! — gritou Iris, e a sua voz soou-me aos ouvidos como a de uma criança ensonada.

— Estou aqui — respondi. Após uns momentos, ela entrou na biblioteca. Arregalou os olhos ao deparar com a irmã.

— Que é que tu queres daqui? — perguntou.

Dee atirou-me um olhar e sorriu-me.

— Enternecedora, esta afeição que une duas irmãs? Não te parece? — Depois, voltou-se para Iris e acrescentou: — Querida, sinto vergonha pela forma desleixada como me tenho portado para contigo. Sei que o papá se ralava bastante a teu respeito... — Havia como que uma espécie de insinuação na sua voz.

— Mas eu sinto-me perfeitamente! — protestou Iris asperamente.

Dee continuava a fitá-la.

— Pois naturalmente. Mas o ambiente desta casa durante tantos anos seguidos só te pode ser prejudicial á saude. Precisas de sair daqui antes que este ambiente te possa fazer mal até mesmo á cabeça.

— Não quero sair daqui, e a minha cabeça está perfeitamente lucida!

— Mas talvez Brian te pudesse levar a umas férias...

25

— Sê razoável — interrompi eu. — Os internos dos hospitais não podem tirar férias quando muito bem lhes apetece.

— Já pensei nisso — respondeu-me Dee. — E' por isso que cá vim. Estou pronta a fechar o meu consultorio por um mês ou dois, se vocês quiserem. Levarei a Iris para um sítio onde ela possa repousar, ver novas coisas...

— Mas eu não quero ir! — gritou Iris, recuando e sacudindo a cabeça. — Não quero ir contigo!

— Devias ajudar-me — disse a irmã. — Tenho vergonha de me ter desleixado tanto contigo, e pretendo apenas resgatar...

— Deixa-me em paz! — gritou a minha mulher, e voltando-se, saiu do quarto a correr.

— Iris! — gritei. Corri atrás dela, e nesse momento ouvi bater a porta dos fundos.

Quando saí de casa, ainda a vi desaparecer ao longo do atalho que levava ao paul. Senti um arrepio só á ideia de que ela pudesse vaguear por aquela vegetação luxuriante e traiçoeira.

Vi-a penetrar na região pantanosa e corri atrás dela. Os carreiros eram ainda empedrados, mas muito mais estreitos e em certos pontos cobertos de ramos e de plantas emaranhadas. Ouvia os passos de Iris correndo á minha frente. O terreno foi baixando e tornou-se humido e quente.

Encontrei-me a percorrer um lamaçal e de subito cheguei a uma lagoa, cuja existência até ali sempre ignorara.

Iris jazia deitada na relva e eu acerquei-me dela.

— Iris — disse baixinho, ajoelhando-me a seu lado.

Ela ergueu para mim um rosto banhado em pranto.

— Não quero ir com ela, Brian. Não quero sair daqui.

Algo me mordeu o pescoço e, involuntáriamente, mergulhei ao comprido, sobre o corpo da Iris.

Voltei-me e deparei com as fauces abertas de uma flor gigantesca.

Iris observava-me com curiosidade.

— Tiveste medo, Brian?

26

— Tive — respondi bruscamente. — Um medo pavoroso. Que espécie de local é este? — Olhei em redor. — Já sei o que aconteceu ao teu cão, Iris.

— Sabes?

— Sim. — Levantei-me e nesse momento qualquer coisa no lago atraiu o meu olhar.

Era o corpo de um homem. Vestia uma camisa de algodão azul e calças de cotim.

— Olson — murmurei. Avancei de gatas até á borda da lagoa, convencido de que o poderia agarrar pela perna esquerda e puxá-lo para terra.

Mas, justamente quando estendia o braço, fui empurrado brutalmente pelas costas. Caí desamparado dentro de água. Embati no cadáver de Olson, que se deslocou mas apenas ligeiramente como se algo o retivesse por baixo.

Mergulhei profundamente e ao abrir os olhos encontrei-me envolvido numa vegetação intrincada, ainda mais densa do que aquela que rodeava a lagoa.

Bati desesperadamente os pés, preso de um subito e terrível pavor até ali desconhecido.

Pelo cérebro passou-me a memória de algo que eu lera nos livros sobre flores canibais do professor. «Bladerwort». Uma planta canibal flutuante com alçapões submersos, alçapões que abrem para dentro, mas nunca para fora.

Nadava já em direcção a terra quando senti os tentáculos da flor envolverem-me os artelhos e os joelhos, puxando-me para baixo.

Gritei, a boca encheu-se-me de água e senti-me arrastado para o fundo.

(Continua)

Tem barbas...

...O BRANDY

Neto Costa

PROVÁ-LO É PREFERI-LO

Representantes distribuidores

ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.

R. Damasceno Monteiro, 114—114-A

LISBOA Telef. 842299

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.° — Telefone 34774 — LISBOA

FEIRAS E ROMARIAS

a realizar no mês de Novembro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Novembro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Régua e Bagauste — Romaria a Santa Eufémia, em Bagauste, no dia 1.

Borba — Feira anual, nos dias 1 e 2.

Mangualde — Feira anual dos Santos, nos dias 5 e 6.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

AMORTEX

O AMORTECEDOR PARA O SEU AUTOMÓVEL

100.000 K. DE GARANTIA

NÃO COMPRE QUALQUER AMORTECEDOR

COMPRE AMORTEX

COMPRA O MELHOR

DESMONTÁVEIS

REGULÁVEIS

PEÇAS SUBSTITUIVEIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

GARAGEM CENTRAL, LD.ª

LARGO DA ANUNCIADA, 17 — TELF. 27634 / 368949 — LISBOA

SCHAUB LORENZ

GOLDY

UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDADE

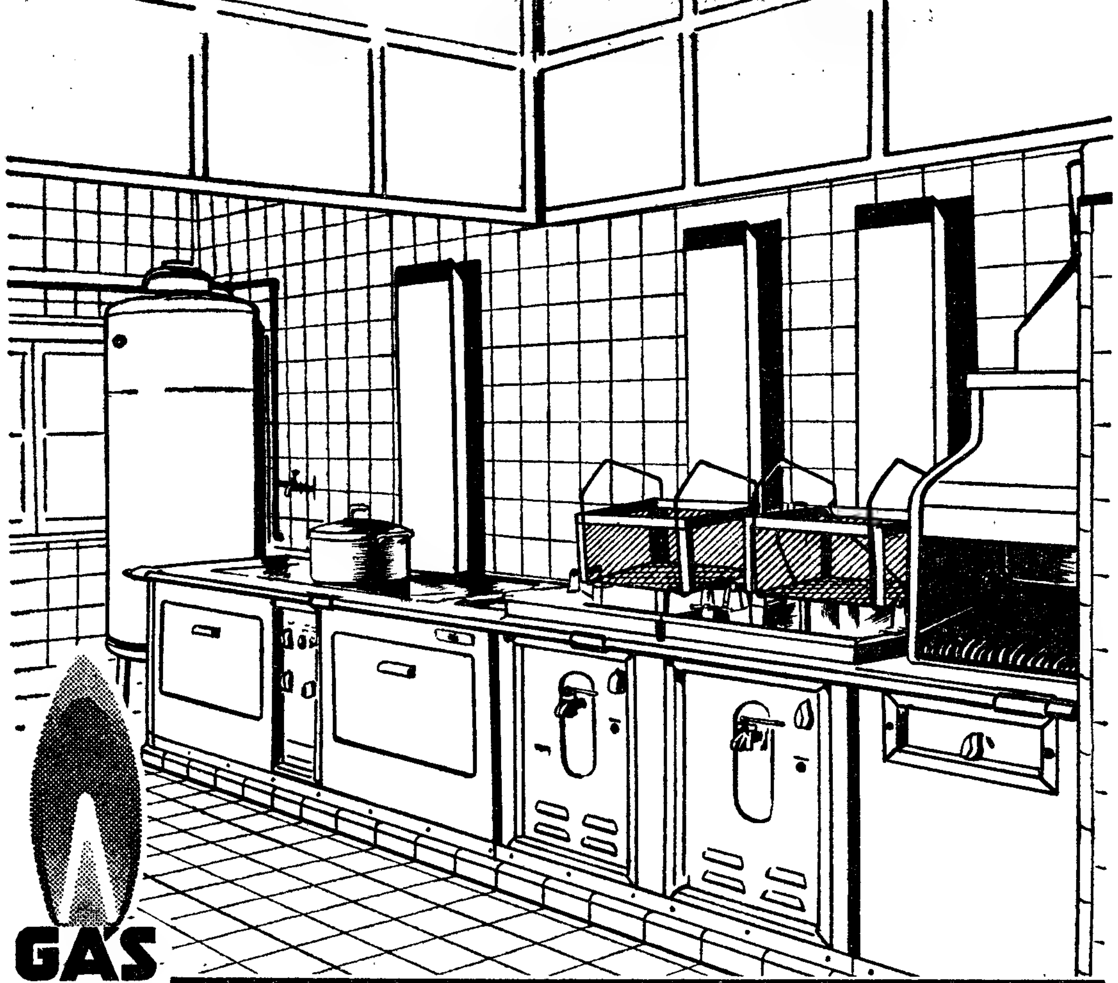
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM

PREÇO MUITO VANTAJOSO Esc. 2.590$00

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

SEM CONDUTOR

Av. Madrid, 16-B — Tel. 710511



GÁS DA COMPANHIA O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

TARIFAS ESPECIAIS DEGRESSIVAS PARA O GÁS NA INDÚSTRIA

Asseado e prático, o **GÁS DA COMPANHIA** está sempre pronto. Basta abrir uma torneira. É o combustível ideal para **HOTÉIS, RESTAURANTES, PASTELARIAS, LABORATÓRIOS, ETC.** Não defuma, nem produz resíduos nem cinzas.

SERVIÇO GÁS INDUSTRIAL - R. DA BOA VISTA, 27

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE - LISBOA

Empresa Termoeléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72 3.º — Porto

Capital: 185 000 000$00

Serviço de Obrigações

4.ª Emissão de 5 % — 1.ª Série — 1960, realizada em 25/4/960

Entrega de títulos definitivos

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do dia 31 do corrente mês, poderão efectuar a troca das cautelas representativas das obrigações da emissão acima referida pelos títulos definitivos, nos estabelecimentos de crédito onde foi feita a subscrição.

As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes à presente cautela».

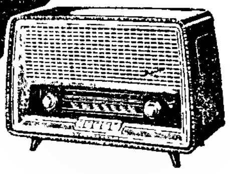
Esta declaração será datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal e a assinatura reconhecida por notário ou abonada por estabelecimento de crédito.

Os Senhores Obrigacionistas que ainda não receberam os juros correspondentes ao cupão n.º 1 devem passar o competente recibo em impresso que lhes será fornecido no acto da troca das cautelas, a fim de que os referidos juros lhes sejam pagos.

Porto, 27 de Outubro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Blaupunkt *Vienna*



Elegante aparelho da
DA SÉRIE SINFÓNICA
Caixa de preciosa madeira
ONDAS MÉDIAS E TRÊS DESDOBRAMENTOS DE CURTAS, INCLUINDO BANDA MARÍTIMA
DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO DE CURTAS
COMUTAÇÃO POR TECLAS PULSADORAS
BÚSSOLA MÁGICA E ANTENA FERRIT ORIENTÁVEL
3 ALTIFALANTES COM REPRODUÇÃO EM 3D
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS, GRAVADOR DE SOM E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 2.750$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

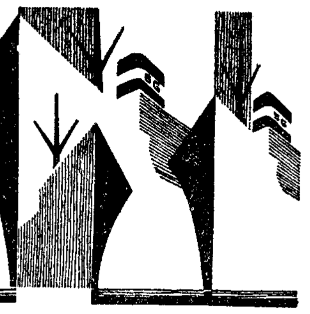
A.W. FABER *fix*

A esferográfica... ...para escrever melhor!

4$50

SOCIEDADE GERAL

SG



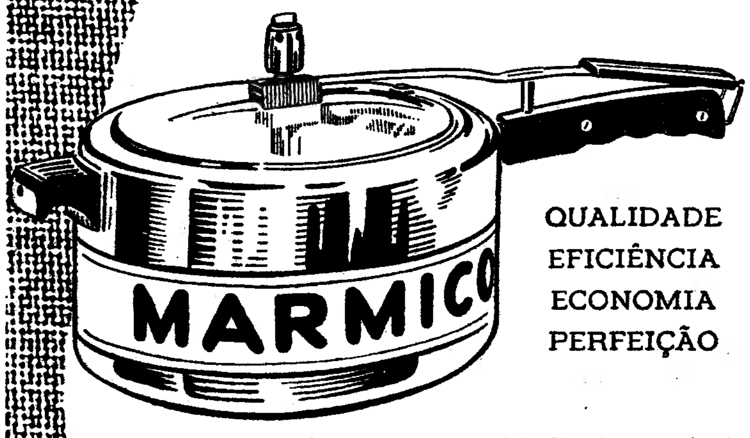
LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/11/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 8/11/60 e para Bissau a 7/11/60. Carga Frigorífica dia 9/11/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABO VERDE, GUINÉ, (se necessário), PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES, (via LEIXÕES)** N/M «BRAGANÇA» — A 8/11/60. Carrega em LISBOA de 3/11/60 a 5/11/60. Carga Frigorífica a 7/11/60. Até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª classe. **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/11/60. Carrega em Lisboa de 7/11/60 a 9/11/60. Passageiros de 1.ª 2.ª, e 3.ª classe. Este navio escala préviamente Leixões
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALENQUER» — À carga em Lisboa só para Matadi a 3/11/60 N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Rotterdão e Anvers de 5/11/60 até 18/11/60 em Lisboa só para Matadi a 24/11/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTTERDÃO HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — A carga nos Portos de Angola de 30/10/60 até 16/11/60 N/M «ALENQUER» — À carga nos Portos de Angola de 20/11/60 até 7/12/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em Anvers a 3/11/60 e 4/11/60 N/M «COVILHÃ» — A' carga em Anvers a 10/11/60 e 11/11/60.

MARMICOC

Super

A MAIS MODERNA
E ATRAENTE
PANELA DE PRESSÃO



QUALIDADE
EFICIÊNCIA
ECONOMIA
PERFEIÇÃO

5 FORMATOS — TODOS OS ACESSÓRIOS

Representante: **IBEREX**
AV. D. CARLOS I, 132 — LISBOA

À venda em Lisboa nas seguintes casas

S. O. T. E. R.
Rua 1.º de Maio, 136/138
CASA COELHO DIAS
R. dos Sapateiros, 92-1.º
BRAS & BRAS, LDA.
T. Nova S. Domingos, 42
MUCKNIK, LDA.
R. d'Assunção, 75
RADIO CONDE REDONDO
R. Conde Redondo, 38-A
CASA GOUVEIA MACHADO
R. de S. José, 152
LOJA SOL, LDA.
R. d'Assunção, 82
NOVA LUSA
R. de S. Nicolau, 112
ELECTRIGIA, LDA.
R. Santa Justa, 89
COSTA & BRANCO
R. d'Assunção, 37
ELECTRO LISBOA, LDA.
R. Augusta, 248

†

Ventura dos Reis Brenha Junior

MISSA DO 15.º DIA

Clotilde Cardoso Brenha, Maria Antonieta Brenha Pilott Debienne seu marido e filhos, Arnaldo Cardoso Brenha e sua mulher, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais familia, participam que, amanhã, dia 29, pelas 12,30 horas, no altar-mor da Basilica dos Mártires, será rezada missa pelo eterno descanso da alma do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

†

Ventura dos Reis Brenha Junior

MISSA DO 15.º DIA

RIBEIRO & LOPES, LDA., participa a todos os seus Amigos e Clientes, que, amanhã, dia 29, pelas 12,30 horas, no altar-mor da Basilica dos Mártires, será rezada missa sufragando a alma do seu saudoso sócio, Ex.mo Sr. Ventura dos Reis Brenha Junior, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem associar-se a este piedoso acto.

A LOTARIA DE HOJE

66687 ...	1.200.000$00
APROX. AO 1.º PRÉMIO	
66686 ...	4.225$00
66688 ...	4.225$00
15007 ...	200.000$00
52070 ...	100.000$00
4707 ...	50.000$00

Premiados com 20.000$00
8808 12284 13148 33892 48386

Premiados com 10 000$00
4562 17096 23147 23156 27755 31445 32504 33944 56712 60681 62414 70198

Premiados com 5.000$00
8858 9831 10169 20939 22671 23598 24337 36999 41213 42569 43764 44092 46463 52562 55443 57052 58274 64613 69042

Premiados com 2.000$00
[illegible] 6651 9298 12382 15510 26517 26724 27817 29414 34264 35255 35656 36256 43987 46760 46864 51669 53075 55590 58697 65721 67696

São premiados com 250$00 os numeros de **66601** a **66700**, de **15001** a **15100**, de **52001** a **52100** e de **4701** a **4800**, com 400$00 os terminados em **09**, com 200$00 os terminados em **72** e **89** e com 150$00 os que terminem em **6**, **7** e **8**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

- Para a companhia do Teatro Avenida foi contratada a actriz Georgina Cordeiro.
- A companhia de circo do empresário espanhol Luís Corzana, apresentar-se-á no Coliseu do Porto em princípios de Dezembro.
- No festival de homenagem ao maestro-compositor Jaime Mendes, também participam os artistas, Madalena Iglesias, Simone de Oliveira, Paula Ribas, Luís Horta, Manuel Lereno, José Viana e os locutores da rádio, Artur Agostinho, Henrique Mendes, Jorge Alves. Leite Pereira, Marques Vidal e Pedro Moutinho.
- A opereta em ensaios no Teatro Capitólio e que subirá á cena a seguir á revista «A vida é bela», tem o título definitivo de «Campinos, mulheres e fado».

Na Província

* Nos dias 8 e 9 de Novembro a companhia do Teatro D. Maria II, realiza dois espectáculos em Aveiro.

No Brasil

* No dia 5 de Novembro, embarca no Rio de Janeiro, com destino a Portugal, o conjunto «Jograis de S. Paulo».

Primeiras exibições

«Um militar e... meio», no Avís

Fabrizi, famoso cómico do cinema italiano, imaginou um argumento que lhe servisse a ele e ao seu colega Rascel e que, realizado por Sterno, deu realmente um filme que diverte e faz rir, «Um militar e... meio», cenas de caserna em que se vê complicado um pobre diabo que aos cinquenta anos tem de fazer recruta. Além dos dois conhecidos cómicos tomam parte nas complicações do filme outros, como Virna Lisi, Roberto Alda, Mario Girotti, Vicki Ludovisi, etc.

Complementos vários acompanham o gracioso filme.—*Visor 70.*

«Music-hall»

Florense Veran voltou ontem a cantar na Tágide

Florence Veran, a extraordinária compositora que criou os maiores sucessos da musica francesa dos ultimos anos («J'hais les dimanches», «Panamá», «Gigi», etc.) reapareceu ontem na Tágide após quase dois anos de sentida ausência.

Interprete das suas próprias canções, é difícil escolher entre a cantora e a compositora, de tal modo a sua graça se desprende do ritmo da musica, como da intensidade, ora dramática, ora lírica da sua voz.

Florence Veran, cantou sòzinha, acompanhou-se ao piano, fez-se colaborar pelo tímido publico português e recebeu as melhores palmas que se ouviram na Tágide nos ultimos meses. A artista, que escreveu os grandes sucessos de Edith Piaff, Mouloudji, Patachou, Jacqueline François e outros grandes nomes da canção francesa, é uma das melhores embaixatrizes da sua musica, fazendo, por vezes, esquecer as vozes que interpretaram originalmente os seus sucessivos êxitos.

No programa é preciso destacar a capacidade interpretativa de Patricia, a «comediante da canção», cada vez mais afirmativa desta designação, as vozes castiças de Maria Marques e José Borges, no momento do fado; e o magnifico acompanhamento do trompetista Fernando Albuquerque e do seu conjunto. — F. C.

O Pão Quente

Vendeu o 2.º prémio

15.007 — 200 contos

NÚMERO CERTO

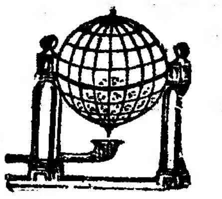
HABILITE-SE PARA OS 12.000.000 DE ESCUDOS DA GRANDE LOTARIA DO NATAL

À VENDA NO

O Pão Quente

BILHETES «3 SÉRIES»	**3.000$00**
DÉCIMOS «3 SÉRIES»	**300$00**
CADA DÉCIMO	**100$00**
CAUTELAS «3 SÉRIES»	**60$00**
CADA CAUTELA	**20$00**

N. B. O bilhete 15.007 foi enviado ao nosso cliente revendedor «A HORTÍCOLA» — **Coimbra.**



A ESFERA DA SORTE

vendeu o 1.º prémio

no número 66687

1.200 CONTOS

Assim como as aproximações e outros prémios de 5 000$00 e 10 000$00

GRANDE LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio — 12 000 contos

Divididos em 3 séries com a garantia de que um deles será premiado

As 3 séries	3 000$00
3 décimos	300$00
Cautelas a	20$00

Pedidos à ESFERA DA SORTE

Rua do Arsenal, 66 — LISBOA — Tel. 20740

N. B. — Este bilhete foi recebido em troca pelo Sr. Américo Marques.

HOJE E AMANHÃ

ATÉ À MEIA NOITE

RECHEIO DE PALACETE

SENHORA VENDE mobilia de jantar Queen Anne, escritório Renascença, quartos de casal, pessoa só e 2 duas camas; salas antigas estilo; armários, arcas, cantoneiras, armário Odivelas lacado e vitrina, cómoda antiga, peça de museu, papeleira alçado e vitrina lacada, cómoda-bar, mesas de jogo, credências. Bufete de torcidos. Colunas talha antg. séc. XVII. Relógio caixa alta antigo. Recheio de capela. Espelhos Veneza, jogos de maples, idem com sofá-cama. Mesas de centro e encostar. Candeeiros tecto, mesa e pé alto. Belos lustres, carpetes, roupeiro Q. Anne. «Fauteuils» e cadeiras. T. S. F., gira-discos e outros. Bela colecção pratas contrastadas e faqueiro para 12 pess. Terrina e candelabros. Colecção dos mais diversos objectos arte e relógios, bronzes, porcelanas e mármores. Belas pinturas a óleo, aguarelas e gravuras. Frigorífico c/ dias de uso, fogão a gás Cidla e outro normal, esquentador, aspirador, reposteiros, cortinados, loiças, utilidades, etc., etc. Av. Casal Ribeiro, 77 (moradia ao Saldanha).

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

O Sintra tem que disputar com o 4.º classificado do Norte a passagem à fase decisiva

Prosseguiu ontem á noite o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, da primeira divisão, com os encontros Hóquei de Sintra-Campo de Ourique, na zona Sul; e Infante de Sagres-Sanjoanense, na zona Norte.

Os campeões nacionais perderam pela ampla marca de 1-4, o que os colocou, definitivamente. em quarto lugar. Assim, os Sintrenses terão de disputar. numa só «mão», a passagem á «poule» decisiva, com o quarto classificado do agrupamento Norte, que será, segundo tudo indica o Famalicense.

Não há dúvida de que o «cinco» de Cipriano Santos esteve longe do comportamento habitual nesta primeira fase do «Nacional».

Na zona Norte, o Infante de Sagres bateu também por 4-1 a Sanjoanense, garantindo, tal como os campo-ouriquenses a chegada á primeira meta no topo da classificação geral.

Eis as classificações actuais:

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Infante Sagres	10	8	—	2	35-21	26
Ac. Espinho...	9	4	2	3	32-25	19
Sanjoanense ...	8	4	2	2	21-20	18
Famalicense ...	8	2	2	4	22-31	14
M. Panasqueira	9	2	1	6	19-31	14
E. Vigorosa ...	8	2	1	5	23-20	13

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. Ourique ...	9	7	1	1	35-17	24
Benfica	9	6	—	3	35-23	21
Paço Arcos ...	9	5	2	2	28-22	21
H. Sintra	10	5	—	5	40-25	20
Sporting	10	3	1	6	32-32	17
Rossiense	9	—	—	9	9-60	9

Carlos Benardino é o décimo seleccionado para a Taça Latina

Ontem, á noite, depois do encontro Sintra-Campo de Ourique, o seleccionador nacional sr. António Raio informou que o décimo jogador seleccionado para a Taça Latina é Carlos Bernardino, «capitão» da equipa do Campo de Ourique. que preteriu, deste modo, o benfiquista Urgeiro.

Futebol

Os escalões dos preços para os jogos de depois de amanhã

Na sua reunião de anteontem, a comissão executiva da direcção da F. P. F. determinou que nos desafios do próximo domingo, os preços dos bilhetes sejam estes:

Para os jogos Salgueiros-Académica, Leixões-Guimarães, Lusitano-Barreirense e Sporting-Covilhã: bancada central, 35$00; bancada lateral, 25$00; superior, 17$50; geral, 11$00.

Para os jogos C. U. F.-Belenenses, Atlético-Benfica e Spt. Braga-F. C. Porto (a pedido dos clubes visitados): bancada central, 50$00; bancada lateral, 35$00; superior, 25$00; geral, 15$00.

Os árbitros para os próximos jogos

A Comissão Central de Arbitros designou para os jogos da 6.ª jornada dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões os seguintes árbitros:

I DIVISÃO: Salgueiros-A. Académica, António Calheiros (Lisboa); Leixões-Guimarães, Joaquim Campos (Lisboa); Atlético-Benfica, Mário Mendonça (Setubal); Lusitano-Barreirense, Manuel Amaral (Santarém); C. U. F.-Belenenses, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Sporting-Sp. Covilhã, Clemente Henriques (Porto); Sp. Braga-Porto, Hermínio Soares (Lisboa).

II DIVISÃO: *(Grupo Norte)* — Boavista-Gil Vicente, José G. Mota (Avéiro); Castelo Branco-Oliveirense, João Luís Calado (Santarém); Caldas-Feirense, Maximino Afonso (Lisboa); União Coimbra-Chaves, Alfredo M. Cruz (Porto); Beira-Mar-Peniche, Diogo Manso (Braga); Torriense-Vianense, Encarnação Salgado (Setubal); Sanjoanense-Marinhense, Francisco Silva (Porto).

Grupo Sul — Alhandra-Juventude, José Mendes Mota (Setubal); Lusitano-Olhanense, Manuel Vaz Valente (Beja); Estoril Praia-Sacavenense, Evaristo Silva (Lisboa); Beja-Vitória Setubal, Lourenço Simões (Evora); Montijo-União Sport, Henrique Heitor (Lisboa); Oriental-Portimonense, Fernando Simões (Santarém); Farense-S. L. Olivais, Ivo Afonso (Beja).

O campeonato de reservas continua amanhã

A A. F. L. marcou para amanhã os seguintes encontros: Sacavenense-Benfica, Olivais-Torriense, Oriental-Sporting e Belenenses-Atlético— todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

O caso Carlos Gomes continua por decidir

O caso do guarda-redes Carlos Gomes, que, regressado de Espanha, é pretendido pelo Salgueiros, continua a interessar vivamente o meio desportivo.

São já conhecidos os pontos de vista apresentados e defendidos apaixonadamente pelas partes ligadas a este caso — Salgueiros, Sporting, Federação e o próprio Carlos Gomes, como não poderia deixar de ser.

Todos procuram fazer vingar os seus pretensos direitos, não se mostrando dispostos a desarmar.

Do que se terá passado nas ultimas horas nada transpirou. Corre que o dirigente do Salgueiros, sr. Joaquim Silva, que tencionava seguir ontem de Coimbra para Espanha tomou o rumo de Lisboa, onde se terá avistado com os dirigentes da Federação e do Sporting, mostrando-se o clube portuense na firme disposição de lançar mão de todos os meios ao seu alcance para assegurar os serviços do discutidíssimo jogador.

Râguebi

Oito equipas participam no «Torneio de Abertura»

Com a presença dos delegados de Agronomia, Belenenses, Benfica, C. D. U. L. e Sporting, efectuou-se ontem, á noite, uma reunião com a direcção da Federação Portuguesa de Raguebi, que teve lugar na sede daquele organismo.

Depois de tratados alguns problemas que se prendem com o programa da nova época, procedeu-se ao sorteio do já anunciado «Torneio de Abertura». Nesta prova, em que, mais uma vez, será disputada a taça «António Valente», concorrem oito equipas.

O sorteio estabeleceu o seguinte calendário:

DIA 6 DE NOVEMBRO: **Série A** — Benfica A-Sporting e Belenenses A-Agronomia; **Série B** — C. D. U. L.-Belenenses B e Benfica B-Direito.

DIA 13 DE NOVEMBRO: **Série A** — Agronomia-Benfica A e Sporting-Belenenses A; **Série B** — Belenenses B-Benfica B e Direito-C. D. U. L.

DIA 20 DE NOVEMBRO: **Série A** — Sporting-Agronomia e Benfica A-Belenenses A; **Série B** — Direito-Belenenses B e Benfica B- C. D. U. L.

A primeira fase do torneio é disputada em «poule» de uma volta, sendo apurados para a fase final os dois primeiros classificados de cada série.

O Sporting voltará a Nova York para disputar o torneio internacional de 1961 — segundo anunciam os organizadores

NOVA YORK, 28. — O Sporting Clube de Portugal representará Portugal, no novo torneio internacional que a Liga Internacional de Futebol vai realizar em 1961, com a presença de 16 equipas estrangeiras, divididas em dois grupos, de oito cada um, segundo anunciaram os organizadores em conferência de Imprensa.

Equipas de cinco novos países, pelo menos, que não participaram no torneio de 1960, estarão presentes na competição de 1961.

Entre os novos competidores, conta-se já com a presença do Besiktas, de Istambul, e com uma equipa da Argentina, do Israel, da Espanha, do Canadá e da Checoslováquia ou da Hungria.

Do primeiro grupo fazem parte as equipas da Inglaterra, do Kilmarnock, da Escócia; do Bangu, do Brasil; a do campeão da Alemanha deste ano, do Besiktas, de Istambul, dos Estados Unidos e duas outras a escolher mais tarde entre a Argentina, a Checoslováquia, a Hungria e a Irlanda. Destas ultimas quatro, apenas uma da Irlanda do Norte jogou no torneio do ano passado.

O segundo grupo é constituido por equipas: do Rapid, de Viena de Austria; do Estrela Vermelha, da Jugoslávia; da Itália; de Israel; do Sporting Clube de Portugal; do Español, de Barcelona; da França, e do Canadá.

Os clubes da Inglaterra, da Alemanha, da Itália e da França serão escolhidos mais tarde pelas respectivas Federações de Futebol depois de terem prestado as devidas provas nos torneios locais da Liga.

Bill Cox, fundador da Liga Internacional de Futebol, está em negociações com o Newells Old Boys, da Argentina, para participar no novo torneio internacional em 1961, mas não está ainda assente se aquele clube argentino aceitará ou não o convite que lhe foi dirigido.

As datas exactas para a realização dos jogos não estão ainda estabelecidas, mas crê-se que o torneio de 1961 começará a disputar-se em meados de Maio e que os encontros para a final poderão efectuar-se em 3 e 6 de Agosto.

Bill Cox, dirigente da Liga Internacional de Futebol, disse que o representante do Israel será uma das duas melhores equipas do país. — (A. N. I. e R.).

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — 2.ª jornada do Campeonato da Divisão de Honra, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas: Nacional-Sporting, Algés-Tabacos, Benfica-Campo de Ourique e Belenenses-Liberdade.

BILHAR — Torneio de Abertura, ás 21 horas

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Oeiras-Lisgás, em Oeiras, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Na sede da A. T. M. L., ás 21 e 30 horas, sorteio da 3.ª eliminatória da Taça Imprensa (seniores).

— 1.ª eliminatória da prova de senhoras da Taça Imprensa, entre as equipas B e A do Benfica.

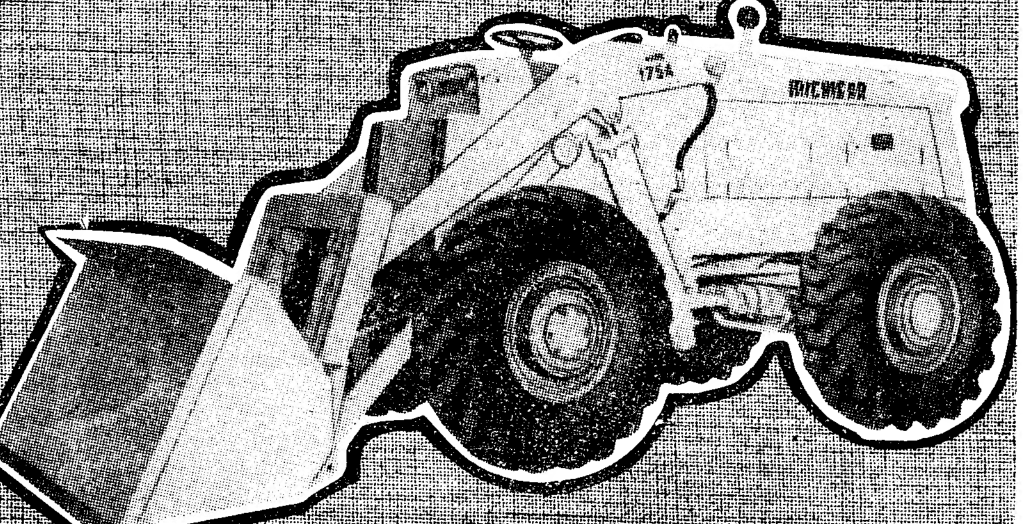
VOLEIBOL — Torneio de Encerramento, de juniores: Sporting-Belenenses, na Escola Nuno Gonçalves, ás 19 horas.

A2-TE-1-60-330

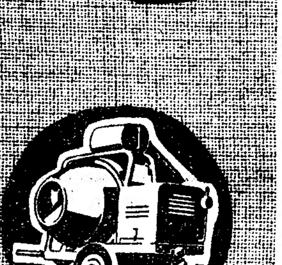
ROMAR

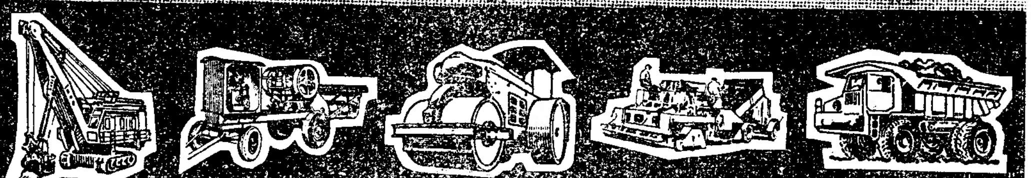
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

TODOS OS EQUIPAMENTOS
para construção civil
e obras públicas



Exponha-nos o seu problema
O nosso Gabinete Técnico
encontrará a solução adequada





LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D.
TELEFS. 672161/2/3/4/5

LUANDA
LARGO DA REPUBLICA, 29

LOURENÇO MARQUES
AV. MANUEL DE ARRIAGA, 55-1.º

PORTO
R. DE SÁ DA BANDEIRA, 589
TELEFS. 25871-32205

ASSIMIL

(Curso de línguas em disco)

«Na escola e no lar, é um colaborador indispensável...»

Custódio Cardoso Pereira & C.a, Suc. (Herd.)

9, Rua do Carmo, 13

Telef. 24076 P B X — Lisboa

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 28 de Outubro de 1930 a notícia de uma reunião das senhoras da Comissão Pró-Tuberculosos, da Assistência Nacional, para estudo de uma proposta apresentada pelos srs. José Van Zeller Pereira Palha e D. Bernardo da Costa (Mesquitela) para a criação da zona privilegiada de Vila Franca de Xira com corridas de touros de morte a favor da instituição. A comissão de senhoras acolheu com todo o entusiasmo a proposta e ficou de iniciar os trabalhos no sentido de obter do Governo a desejada autorização.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—*Programa «A»*—(451 m.—655 kc./s.)—Ás 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Instrumentistas; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?; 21: Noticiário—Comentário; 21 e 20: Intervalo Musical, pelo pianista Emil Stern; 21 e 30: 10.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Richard Blackmore «O Encanto de Lorna Doone»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa; 22 e 50: Fados, por Adelaide Moura e Vítor Moreira; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa «B» — (397 m. — 755 kc./s.)—Ás 19: Seis canções de Brahms, pelo contralto Elsa Cavelti, piano Hans Willi Haeusslein; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: «Sonata para violino e piano», de Ravel, violinista Max Pastel, pianista Monique Haas; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Ópera: 1.º e 2.º actos da ópera «O Amor das Três Laranjas» (Prokofieff), interpretados por Latko Koroshetz, Valoslav Yanko, Bogdana Stritar, Yanez Lipushohek, Brago Shuden, Danilo Murlak, Zdravko Kovach, Vanda Guerlovich, Elsa Karlovatz, Frederik Lupsha Vladimir Dolchinar, coro e orquestra da ópera de Ljubljana, dir. de Bogo Leskovich; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 30: Segundo concerto, da série organizada pela Emissora Nacional e o Teatro Nacional de S. Carlos. Tomam parte a Orquestra Sinfónica da E. N., dir. pelo maestro Henrique Jorda, a pianista Helena Moreira de Sá e Costa e a violinista Leonor de Sousa Prado: «Sinfonia n.º 4, op. 88, em sol maior» (Dvorak); 22 e 40: Tempo de poesia, Carlos Queiroz — do aniversário da sua morte; 22 e 55: 2.ª parte do 2.º concerto, da série organizada pela Emissora Nacional e o Teatro Nacional de S. Carlos: «Concerto, op. 21, em ré maior» (Chausson); «El Puerto de Triana», da suite «Iberia» (Albeniz); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 45: Artistas; 18 e 35: Solistas; 19: Cançonetas; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestra; 20 e 45: Motivos portugueses: 21: Imagens por musica; 21 e 50: Conjuntos; 23 e 17: Artista; 23 e 30: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

Emissor de Miramar—Ás 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Musica que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e vocalistas; 21 e 45: Fados, da Severa; 22 e 47: Orquestras de salão; 23: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 24: Baile, do Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 18: Marcha; anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 2: Um solista; 18 e 10: Eventual; 18 e 20: Trechos célebres; 18 e 40: Noticiário; 18 e 45: Ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18: Musica ligeira; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletins religioso e do S. C. R.; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador Musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Programa dos sócios: 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário: 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 20 e 30, Abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Entre os Dois Mundos; 21, A Mulher Elegante; 21 e 30, Ballet Americano «The Chuck Wider Show»; 22, Selecção Policial — «O Caso Rosselli», da série «Ellery Queen»; 22 e 30, IV Salão de Artes Domésticas; 23 e 5, Telejornal (2.ª edição).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente—Estrada de eBnfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 112-124—T. 790332; Neoterapia—Campo Grande, 138 — Tel. 774682; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma—Avenida de Roma, 85-B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B—Tel. 710621; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469: Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego); Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21 B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B —ao Bairro do Grilo—Tel. 382470; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 —Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde —Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10. Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis 4-D a 4-F—Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança —Praça das Flores, 59, Tel. 27901. Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256. Botanico-Química, Ld. — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132: Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H —Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860461; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71 — Tel. 30521.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
TEATRO MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e 23 horas — «Boa noite, Betina!»
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Os primos Basílios».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 23 horas — «A vida é bela!».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45—«Gosto que me enrosco».

CINEMAS

TIVOLI — «Do alto do terraço».
S. LUÍS — «Uma vida».
IMPERIO—«Encontro com a vida»
S. JORGE — «Quanto mais quente melhor».
EDEN—«Conversa de travesseiro».
POLITEAMA—«Os amores de Ruth»
ODEON—«Aonde vais, triste de ti?»
CONDES — «Sem talento para matar».
MONUMENTAL—«Ben-Hur».
ALVALADE — «Uma vida».
AVIS — «Um militar e... meio!».
RESTELO—«Crime em 45 rotações»
ROMA—«Conversa de travesseiro».
ROYAL—«Sangue do meu sangue»
OLIMPIA—«Tony, o rei do rock!».
JARDIM CINEMA—«O grande golpe».
SALÃO IDEAL—«O belo sexo».
PROMOTORA — «Heróis de Cordura».
ARCO-IRIS — «Crimes de Jack o estripador».

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 28 — 16 horas (1m,55).
Dia 29 — 4 e 27 (1m,69); 17 e 11 (1m,43).
Dia 30 — 5 e 38 (1m,51); 18 e 12 (1m,25).

PREIA-MAR

Dia 28 — 22 e 30 (3m,42).
Dia 29 — 11 horas (3m,63); 23 e 38 (3m,55).
Dia 30 — 12 e 5 (3m,79).

CONFERENCIAS

O sr. eng. R. Scholl, colaborador científico da fábrica suíça de instrumentos de geodesia e fotogrametria «Wild Hoerbrugg S. A., profere hoje, ás 21 e 45, na sede da Ordem dos Engenheiros — Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3-D — uma conferência subordinada ao título: «Aspectos actuais de Fotogrametria aérea e terrestre».

Agredido e roubado

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 28.—(Pelo telefone) — Quando o sr. Bento Agostinho Mestre, de 21 anos, barbeiro, vindo, ao princípio da madrugada, de Alte para a sua residência, em Messines de Baixo, freguesia de S. Bartolomeu de Messines, na sua bicicleta motorizada, ao passar no sítio denominado Ponte da Freira, freguesia de Alte, concelho de Loulé, foi assaltado por três indivíduos que não conheceu por terem a cara tisnada, que o agrediram e lhe roubaram 1470$00.

CALDAS DA RAINHA

Maria da Glória Midosi Bahuto Manique

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento, e que o seu funeral só se realiza amanhã, dia 29, ás 11.30 horas, da Rua Camões, 53, para o cemitério local.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	838$00	837$00	839$00
Cons. 3 % T. 10	933$50	933$00	934$50
Cons 3 1/2 % T. 10	996$00	995$00	996$00
Centenários 4 % 1940	—	2.200$00	2.210$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	1.010$00
Externo 1.ª série	—	1.360$00	1.375$00
Ext. 1.ª série car.	1.360$00	1.360$00	1.375$00
Externo 2.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.350$00	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Ext 3.ª série car.	—	1.390$00	1.405$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	—
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	970$00	—	—
Gás Elect. 4 %	968$00	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	992$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.028$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	95$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	99$50	99$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	1.011$00	—
H. E. do Douro	—	1.010$00	1.013$00
C. P. 4 1/2	1.033$00	—	—
H. E. da S. da E. 5%	—	1.007$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	590$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.550$00	2.590$00
Portugal	—	3.110$00	3.150$00
Ultramarino	—	1.715$00	1.720$00
Agricultura	71$50	71$00	72$00
Seguros			
Mundial	—	422$00	428$00
Soberana	—	1.400$00	2.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.050$00	1.050$00	1.060$00
Ag. das Neves	—	350$00	400$00
Agric. Colonial	300$00	300$00	305$00
Açucar de Angola	1.490$00	1.485$00	1.500$00
Boror	—	260$00	300$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.100$00	2.170$00
Colonial do Buzi	137$00	136$50	137$50

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	900$00	950$00
Incomati	—	2.000$00	—
Moçambique	84$00	84$00	85$00
Zambézia s/d.	—	110$00	113$00
Diamantes	606$00	605$00	608$00
Lobito	—	555$00	575$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	725$00
Cimentos Leiria	—	565$00	—
Crédito Predial	—	59$50	61$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	460$00	470$00
Nacional Navegação	1.015$00	1.012$00	1.020$00
Colonial Navegação	830$00	825$00	850$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca	1.450$00	1.440$00	1.470$00
Port. de Tabacos	326$00	325$00	327$00
Tabacos de Portugal	—	—	735$00
S. Estrela	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	338$00	—
Águas Lisboa 1936	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.660$00	—
Gás e Electricidade	349$50	349$00	349$50
H. Alto Alentejo	157$50	157$00	158$00
H. E. Cávado	1.307$00	1.305$00	1.308$00
H. E. Zêzere	1.310$00	1.310$00	1.315$00
Nac. de Electricidade	1.468$00	1.468$00	1.470$00
União Eléctrica Port.	179$00	178$50	180$00
H. E. do Douro	1.318$00	1.315$00	1.325$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54.5	$57,5
Brasil	$14,5	$16
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$47,8
França (N. Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04.7	$05.4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra Fino	33$00	36$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Dr. Frederico Mauperrin Santos

D. Bertha Mauperrin de Castelbranco e D. Helena Mauperrin Ferrão de Castello Branco participam que foi Deus servido chamar à sua divina presença o seu muito querido irmão, no passado dia 22.
dshrd shrdl shrdl shrdl shrdlo

Kruchtchev volta a ameaçar os Estados Unidos de que defenderá CUBA

HAVANA, 28 — «Os foguetões soviéticos estão prontos para o caso em que os Estados Unidos ataquem Cuba» — declarou ontem Kruchtchev a Carlos Franqui, director do jornal «La Revolución», órgão do movimento de Fidel Castro.

Segundo a agência cubana que transmite a notícia «K» acrescentou que preferia que o seu «aviso permanecesse simbólico» mas que para isso era necessário «que as ameaças imperialistas não se transformassem em agressão armada».— (F. P.).

O PRESIDENTE LEMUS NÃO DEVIA TER SAÍDO DO PAÍS, DIZ A OPOSIÇÃO DE S. SALVADOR

S. SALVADOR, 28 — Os círculos da oposição afirmam que a Junta que acaba de tomar conta do Poder praticou um erro permitindo que o antigo presidente Lemus saísse do país. A sua presença em Salvador seria necessária para «dar esclarecimentos ácerca da situação confusa deixada pela administração cessante», em especial, no que respeita o pacto anti-comunista por ele assinado com o presidente Ydigoras, da Guatemala, e os «acordos económicos que lesam o país».

O Governo tomou conhecimento da opinião da oposição e exporá oportunamente as razões porque Lemus foi autorizado a sair da Republica do Salvador. — (F. P.).

Um terço dos habitantes dos Estados Unidos da América terá interferência na escolha do presidente de 180 milhões de cidadãos

WASHINGTON, 28. — Numa população de 180 milhões de habitantes, há 107 milhões que têm direito a voto. Se a estes deduzirmos 3 milhões de loucos, presos e outros «excluidos», teremos que o eleitorado representa 104 milhões de pessoas. No entanto, segundo afirmam peritos na matéria, apenas 60 por cento, ou seja 62 milhões, «irão ás urnas» em 8 de Novembro, proporção mais elevada do que em 1948 (Truman contra Dewey) em que houve 48,5 por cento de abstenções. Facto curioso, 64 por cento dos eleitores têm mais de 40 anos. Os jovens não constituem pois um factor determinante na actual campanha.

As mulheres, em contra-partida, são pela primeira vez mais numerosas do que os homens (uma diferença de 5 200 000 a mais), o que leva a compreender o ardor com que os dois candidatos pretendem assegurar-se do voto das eltitoras. Deve, porém, dizer-se que se todos os eleitores cumprissem o seu dever cívico, os democráticos obteriam largamente a maioria absoluta. Segundo um «gallup» estabelecido, os Estados Unidos contam 56 800 000 democráticos contra 40 400 000 republicanos e 6 200 000 indecisos.

A distribuição de lugares no Congresso, mostra bem esta superioridade do partido democrático: mas sempre que se trata de eleger o presidente, vota-se menos pelo representante de um partido do que por um homem que definiu o seu programa e que dirige pessoalmente a sua campanha. Dos 41 milhões de católicos americanos, 25 milhões estão em idade de votar, e destes, apenas 15 milhões exercerão esse direito.

Por outro lado, há 37 milhões de protestantes que podem votar.

Os católicos estão sobretudo concentrados em Rhode Island, Massachusetts e Nova York, sendo este Estado o mais importante do ponto de vista eleitoral. 10 milhões de negros estão em idade de votar mas apenas 3 ou 4 milhões exercerão esse direito. Nos Estados do Sul a proporção de abstencionistas é bastante grande. — (F. P.).

MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS SAÚDAM KENNEDY EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28. — «Empurrar os republicanos de regresso á Califórnia» — foi o «slogan» do senador John Kennedy, candidato democrático á Casa Branca, durante a visita de propaganda eleitoral que realizou a quatro dos cinco distritos de Nova York.

«A principal acusação que eu faço a Richard Nixon e ao Partido Republicano é a de que considero que não fazem a mais vaga ideia da época em que vivemos» — afirmou, numa das sessões.

Mais de um milhão de pessoas participou nas reuniões eleitorais, desde as ruas de Manhattan até aos cais de Staten Island, a Brooklyn e a Queens. O secretário nacional do Partido Democrático durante a presidência de Roosevelt, James Farley, acompanhou Kennedy na sua ida a Brocklyn, depois do anoitecer. O senador e a sua comitiva deviam assistir a um jantar num vasto refeitório do bairro. Porém, a presença do candidato democrático atraiu tanta multidão e provocou tamanha curiosidade que a desordem se estabeleceu, sendo necessário dez minutos de esforços a trinta elementos da Polícia motorizada de Nova York para impedir que o cortejo eleitoral fosse submergido. Os guardas erguiam crianças assustadas no ar para impedirem que fossem esmagadas pela multidão, que se comprimia e se empurrava para se aproximar do carro do senador. Os gritos e o tumulto provocaram o panico durante alguns minutos, até Kennedy conseguir entrar no edifício em que se realizava o jantar.

Farley calcula que o senador ganhará as eleições em Nova York com um milhão e meio de votos a seu favor. — (A. N. I.).

NIXON PROPÕE-SE VISITAR A EUROPA ORIENTAL

NUSKEGON (Michigan), 28. — Richard Nixon afirmou, ontem, que se fosse eleito presidente dos Estados Unidos, se esforçaria por visitar, pelo menos uma vez, os países satélites da Europa Oriental.

Essas viagens — acrescentou — teriam por objectivo afirmar de novo a amizade dos Estados Unidos por essas populações e a nossa confiança na sua libertação final. — (F. P.).

MANIFESTAÇÕES menos cordiais

JACKSON (Michigan), 28.— Em Milwaukee, a semana passada, uma mulher lançou um copo com «wisky» á cara do senador Kennedy, que está habituado a manifestações mais lisongeiras da parte das eleitoras.

Ontem foram arremessados ovos e tomates contra Richard Nixon, que não foi atingido. Erro de pontaria ou falta de força, o que é certo é que foram as pessoas do séquito do vice-presidente que apanharam com eles.

Uma placa metálica capaz de fazer descarrilar o comboio do vice-presidente Nixon, foi encontrada na via férrea, perto de Fort Wayne (Indiana) onde o candidato republicano devia passar. — (F. P.).

Mantém-se tensa a atmosfera po ítica em Paris

PARIS, 28. — Depois das violentas manifestações de ontem, a atmosfera política na capital francesa mantém-se tensa.

Círculos autorizados parisienses declararam, esta manhã, que o presidente de Gaulle tenciona lançar no dia 4 de Novembro, através da Rádio e da Televisão, um apelo ao povo francês, para que se mantenha calmo e unido em redor do chefe do Estado, a fim de o auxiliar nos seus esforços de interesse nacional.

O AUXILIO COMUNISTA AOS REBELDES ARGELINOS

Comentando as declarações, emanadas de Moscovo e outras cidades, que pretendem dar a entender que existe uma ameaça de auxílio militar comunista aos rebeldes argelinos, círculos autorizados parisienses salientam que nem a Russia nem a China Comunista estão preparadas para enviar «voluntários», e que é evidente que se procura exercer pressão sobre a França, nas vésperas de novo debate nas Nações Unidas sobre a questão da Argélia.

O principe herdeiro Mulei Hassan, do Marrocos, declarou em Londres, onde foi em visita oficial:

«Dentro de três semanas ou um mês, um factor novo e muito grave intervirá na guerra da Argélia. Este novo aspecto poderá alterar todo o carácter da luta».

Esta declaração foi interpretada como um aviso de que é possível que os comunistas chineses enviem «voluntários», para combater ao lado dos rebeldes argelinos.

Por sua vez, em Tunes, um informador do «Governo» rebelde da Argélia declarou:

«O auxílio chinês está em vias de preparação. Será posto em prática, o mais tardar, dentro de seis meses».

Finalmente, ontem, em Moscovo, a «Pravda» e a «Izvestia» afirmaram que a Russia — que, ainda recentemente, resolveu reconhecer, *de facto*, o «Governo» rebelde da Argélia — está pronta «a prestar, de qualquer maneira, auxílio ao povo argelino». — (A. N. I.).

«LE MONDE» APREENDIDO NA ARGÉLIA

ARGEL, 28. — Os matutinos parisienses «Le Monde» (centro esquerda) e «Paris-Presse» (direita), além do semanário «France Observateur» (progressista), foram apreendidos esta manhã, por ordem da Delegação Geral do Governo na Argélia. — (F. P.).

UMA AUTOMOTORA DESCARRILADA

BLIDA, 28. — Morreu uma passageira e ficaram feridos 2 empregados dos Caminhos de Ferro quando a automotora Argel-Blida descarrilou, por ter explodido uma granada colocada, pelos rebeldes, na via férrea.

A ocorrência deu-se entre Bufarik e Benimered. O tráfego está interrompido e os prejuizos materiais são importantes. — (F. P. e R.).

AS TROPAS ALEMÃS PROIBIDAS DE CIRCULAR EM METZ

METZ, 28. — O Conselho Municipal de Auboue, numa sessão de emergência, decidiu publicar uma postura proibindo tropas alemãs de estacionar ou mesmo de circular no território da comuna, «por razões de ordem publica».

O Conselho, que tem uma maioria comunista, decidiu, também, promover no domingo, 6 de Novembro, uma maneifestação contra a presença de tropas alemãs em França. — (Reuter).

Os Afro-Asiáticos discutem a declaração de independência para todos os povos coloniais

NOVA YORK, 28. — O poderoso grupo afro-asiático reuniu-se, a noite passada, em conferência á porta fechada, para debater a proposta de «declaração de independência» para todos os povos coloniais, apresentada pela União Soviética, um assunto que a Assembleia Geral da O. N. U. discutirá, segundo se espera, na próxima semana.

U Thant, da Birmania, presidente do grupo, declarou aos jornalistas que as delegações afro-asiáticas conferenciarão hoje de novo, a fim de continuarem com a discussão sobre a alinea, que consideram «de interesse vital». — (R.).

OBRIGATORIEDADE DE FORNECER INFORMAÇÕES POLÍTICAS SOBRE OS TERRITÓRIOS NÃO-AUTÓNOMOS

NAÇÕES UNIDAS, 28. — A comissão de curadorias da Assembleia-Geral aprovou, ontem, uma moção que «convida urgentemente» as potencias administrantes de territórios não-autónomos, a fornecer ás Nações Unidas informações de índole política, acerca da evolução nesses territórios.

A moção foi aprovada por 61 votos contra 0 e 24 abstenções, entre as quais, a França e a Grã-Bretanha. O bloco comunista também se absteve, pois queria o adiamento da moção até que a Assembleia se pronuncie sobre a «proclamação da abolição do colonialismo», proposta por Kruchtchev.

Os autores da moção esperam que, obrigando as potências administrantes a fornecer informações de carácter político, poderão acelerar a independência dos territórios interessados.

O texto foi apresentado por 15 países afro-asiáticos e pela Venezuela. — (F. P.).

A Africa e o Ocidente

(Continuação da 1.ª página)

Estados Unidos, numa conferência que enviou para ser lida na abertura do segundo seminário anual de Assuntos Internacionais da Universidade de «sir» George William.

«Os Governos não podem falar na obrigação de acabarem com a separação entre o mundo rico e o mundo pobre, enquanto as tentativas para uma política, cientificamente delineada, tenha por base um trabalho inconstante.

«O fim dos velhos laços coloniais na Africa pode muito bem significar a cessação do afluxo de capital, pois que as empresas privadas hesitam em realizar novos investimentos perante a incerteza política».

Stevenson afirmou, depois, na sua conferência: «O fim da acção ocidental e o princípio da independência, não devem coincidir com um empobrecimento em massa da Africa».

A terminar salientou que «As necessidades da Africa nos domínios da educação, serviços de saude, capital e mão-de-obra qualificada constituem um desafio «excitante» para o Ocidente». — (A. N. I.).

O ministro da Presidência no Quénia

(Continuação da 1.ª página)

pósito de se manifestarem hostilmente foram depressa expulsos pelos contínuos—auxiliados por toda a assistência — e entregues á Polícia.

Em breve improviso, o ministro referiu a missão que o trouxe ao Quénia — a inauguração de um museu no recém-restaurado Forte de Jesus em Mombaça e o descerramento de uma setátua de Vasco da Gama em Melinde. Seguidamente, agradeceu a presença do governador Ronison, exaltando a propósito a aliança anglo-portuguesa, sendo calorosamente aclamado por todos os presentes.

No final, o dr. Pedro Theotónio Pereira ouviu uma quente e comovida ovação dos Goeses.

Falou, depois, o governador do Quénia, que disse regozijar-se pela oportunidade que a visita do ministro português lhe havia oferecido de estabelecer um contacto estreito com a colónia goesa de Nairobi, que muito apreciava, pela lealdade de que sempre dera provas.

Ontem, á noite, no Charter Hall, o cônsul de Portugal em Nairobi, dr. Oliveira Nunes, ofereceu em honra do ministro um banquete de cento e vinte talheres, a que assistiram as figuras de maior representação social da cidade. O dr. Pedro Theotónio Pereira brindou pela rainha Isabel e o «mayor» de Nairobi, Wilson, respondeu, brindando pelo Chefe do Estado portugues.

O balanço do primeiro dia da visita do ministro português ao Quénia resultou numa calorosa manifestação de patriotismo, da parte dos Goeses, e de simpatia pelo nosso País, da parte das autoridades britanicas. — (A. N. I.).

OITOCENTOS MIL SERES ESPACIAIS

Os jornais dão notícia de que vivem na Terra 800.000 seres espaciais, sem se saber de onde vieram... Supõe-se, porém, que vieram para adquirir na Casa da Sorte dois bilhetes, com o mesmo número, para a lotaria da «Dupla Sorte», ficando assim habilitados a 2.300 contos: os 800 de cada série e mais os 700 do prémio extra, a atribuir a uma delas por sorteio especial — não confundir com espacial...

Colecção Vampiro
TEMPO DE ESPIONAGEM
de
Agatha Christie
um dos nomes mais famosos da literatura policial
LIVROS DO BRASIL

HOTEL DA NAZARÉ
MIRADOURO DO OCEANO
RESTAURANTE 4.º ANDAR
Vista deslumbrante sobre o mar. Cozinha regional portuguesa. Todos os domingos as especialidades dos bons apreciadores
LAGOSTA A GUELHIM e FRANGO NA PÚCARA
DIÁRIAS DE INVERNO
FIM DE SEMANA ESPECIAL
Informações e reservas
TELEF. 46311/2 ● NAZARÉ